

116
597/2¹³
306
102
13
SUCESSOS

QVE OVVE NAS FRONTEIRAS

D'ELVAS, OLIVENÇA, CAMPOMAYOR,
& Ouguella o primeiro anno da recuperação de Por-
tugal, que comecçou em primeiro de Dezem-
bro de 1640. & fez fim em ultimo de
Nouembro de 1641.

DIRIGIDOS A Magestade de D.
João IV. Rey de Portugal n. so Senhor.

ESCRITOS PELLO DOCTOR AIRES
Varella Conego na Magistral da Sancta Sè de Elvas,
Cômissario da Bulla da Cruzada, Vigario geral
em a dita cidade, & seu Bispado.



Anno



1642.

EM LISBOA.

Com licenças, Na Officina de Domingos Lopes Rosa.

217, 127

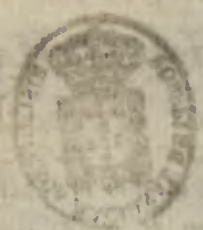
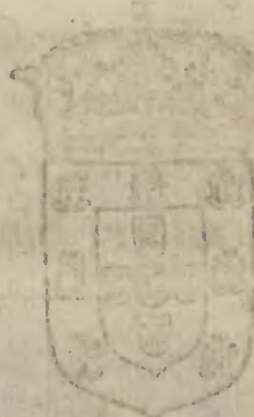
300
SACROS

MASSARONTIENS

DE VASSO LIX...
Quantum...
nihilque...
oro de...
Magis...

DE...
Iam...

ESCRITOS...
...
...
...



1643

ANNO

EM LIBRO...
Cano...



DELAS queixas, que correm das Relações, que saíram dos successos destas fronteiras, resolui fazer esta: nella dou em breue noticia a V.

Magestade dos que aconteceram neste primeiro, & felice anno de nossa liberdade: e na verdade, porque pera alcançar, me informei de muitas pessoas de credito, que nelles se acharam, & eu tambem me achei em alguns.

Haja V. Magestade por seu serviço porthe os olhos. Nosso Senhor guarde a real pessoa de V. Magestade, como seus, leaes Vassallos auemos mister. Eluas quinze de Março de 1642.

Aires Varella.

...EI AS d... que correm
...das Relações, que fazem
...das fregues destas fronte-
...estas: e para fazer esta: nella
...em breve noticia a V.



Magistade das que acoutaram neste
primiro, e felice anno de nossa liberdade
...por que para a guerra
...de muitas pessoas de cre-
...e en tambem
...me achai em alguns.

Haja V. Magistade por seu seruido por-
...nosso Senhor guardado e
...como seu, seus
...E para dizeis de
...de 1642.

Aires Vellas.

308

104

Quadragesimo anno, undecimo mense,
prima die mensis, locutus est Moyses
ad filios Israel dicens, vide terram
quam Dominus Deus tuus dabit tibi
ascende, & posside eam, sicut locutus
est Dominus noster Patribus tuis,
noli timere, nec quicquam paveas.

DEUTERONOMII CAP. I.



DA R E C E que as palauras do Deute-
ronomio acima referidas estaõ falan-
do do tempo prezente; porque cõ el-
las mesmas no anno de 40. passados
onze mezes, no primeiro dia do vlti-
mo mez: a nobreza de Portugal falan-
do com V. Magestade lhe disse: vede
senhor, a terra, que Deus vos ha de
dar, entrai apossuilã, que affiõ tem prometido a vossos
pays, não tendes senhor que temer, nem que recear.

Escreuo feitos de presentes, bem vejo o risco a que as
ponho, & me ponho, a elles pella inueja, a mim pellas liti-
goas de viuos que não perdoão amuitos; pore[m] maior
dificuldade sinto na satisfação do pouo, que não perdoa
a viuos, nem a mortos, & se gouerna so pella primeira in-
formaçãõ, & apparencia: cõ tudo direi verdade, sem algum
respeito, porque esta sempre vence maiores inconueni-
entes.

O Pouo

O pouo a principio andaua curiozo com a dilacão da guerra, & conhecidas as cauzas interiores, & exteriores, que o mouião, achey que tudo era ignorancia, de que na ce errar a fustancia dos negocios, apetece guerra, porque primeiro finge vitoria, não admite meios, porq̃ tudo deixa à fortuna, vêcese no primeiro furor, a nada perdoa, se acha resistẽcia, tudo teme, & quãto não são estremos abortece

Serei neste tratado breue, não me apartarei dos limites das Fronteiras se não o que seja necessário pera me declarar, descreuerei seus sitios pera se ter notícia do que nelles, & por quem se tem obrado.

Eluas pouo antiquissimo tẽ sua primeira fundaçãõ em hum monte forte por natureza, & arte, respeito do tempo antigo, como testimunham o sitio, & muros, que a rodeaõ, inda q̃ pela antiguidade se vẽ em parte arruinados.

No primeiro seu aumento não diminuiu a fortaleza, porque està cercada de muros, & barbaças, com muitas torres lançadas, & repartidas com bom juizo.

No vltimo, q̃ a fez capaz de tres mil vizinhos, tẽ barbaças, Torres, rebelins, q̃ obrados mais ao moderno se dão a mão hũs aos outros, mas tudo de pouca defenſa, em razão de Artilheria, q̃ naquelle tẽpo não auia, & tãbẽ porq̃ se auisinhou a algũas eminências, q̃ lhe ficaõ a Caualeiro.

O monte de S. Luzia dista desta Cidade mea milha, em razão do vale, que fica de per meio, mas direito tiro de mosquete.

O Cabeço do Sizõ tiro de arcabus, o do Casaraõ tiro de mosquete, estas tres eminências ficaõ cõ o rosto em Balajõz cidade de Castella de maior grãdeza que pouo, mas terã tres mil vizinhos.

O Rio Guadiana lhe ferue por esta bãda de caua, & pela outra as taipas, q̃ a cereaõ, dista de Eluas tres legoas, hũa he seu termo, & duas nossa, o qual diuide a Ribeira de Caya, & pello menor q̃ he hũa legoa o Rio Guadiana.

O mon-

O monte de nossa Senhora da graça fica defronte do Castello, he muito alto, & aspero, entre ambos está hum gracioso valle, com que fica distando quasi duas milhas, mas ametade por linha direita.

O Cabeço da Forca chamado agora de S. Ioaõ, & o de Sam Pedro, estão da cidade tiro de arcabus, se o inimigo ganhar qualquer destes postos acima referidos, descortinará os muros, & fará grãde dano na cidade; mas os mais fortes, q' ella tẽ são os grãdes, & entricados bosques de oliuaes q' a rodeaõ, ao menos distãcia de meua legoa, & impedẽ poder o inimigo marchar em ordenãça, nẽ conduzir carnagem, sem notauel risco auẽdo cuidado a lho impedir.

Em o 1. de dezẽbro se leuãtou nesta Cidade fama, q' o serenissimo senhor D. Ioaõ entãõ Duque de Barga era nosso Rey. Os pouos, q' abraçaõ de co açãõ as rezoẽs de liberdade, o fizeraõ apertadamẽte a esta, porq' conheciaõ q' o Castelhana a grãdes jornadas pretẽdia extinguir o nome Portugues, & redufirmos á miseria dos Galegos.

Em 4. de Dezembro de 1640. chegou carta de Sua Magestade escrita em Villauioçosa: a saber o que continha correo a Nobreza á Camara; o Pouo à Praça; o Cabido chamado por D. Manoel da Cunha Bispo desta Cidade a seus Paços, deulhe cõta do q' passaua, porq' estaua ja inteirado, fez sobre a materia hũa pratica Christãã, breue, & discreta.

Neste tẽpo lida a carta de S. Magestade, em q' dizia o q' geralmẽte se desejava, votaraõ todos o q' cõuinha a todos.

Brobaraõ os corações aclamãdo a grandes vozes, Real Real viua D. Ioam IV. Rey de Portugal, & chegou este clamor primeiro ao Bispo, porque os officiaes da Camara sem dilacõõ lhe vierãõ dar noticia do q' passaua, elle lhe agradece, & rendeõ com os q' estauamos presentes graças áquelle Senhor, a quem so se deuem.

As demonstraçoẽs exteriores de alegria das almas dos moradores desta cidade foraõ todas as q' a estreiteza do

146
Lugar acomodou: & para q̄ fossem geraes ordenou o Bispo procissão, em que ouue Sermão a proposito, & que o mesmo se fizesse nos lugares das fronteiras, & Bispado.

Atribuir este successo a deligência humana seria ofêder a potêcia diuina, porq̄ vnir os corações de hũ Pouo, Prouincia, & Reyno, & q̄ em hũ instãte se cõformassẽ obra tudo poder de deus, & quẽ por sua dureza se apartar desta opinião, justo he chore, & o tratẽ como mẽbro inutil, e podre.

Estauão nesta cidade algũas pessoas inuiadas pelas Camaras de Olinença, & Campõ maior esperando a resoluçãõ, que sobre a materia se tomaua.

Os moradores desta cidade com particular valor lançaraõ mão das armas para efeito de cõseruar a paz, o Corregedor do bastão de capitaõ Mõr, & logo por conselho do Bispo o Iniz, & os da governança trataram de reparar as roturas dos muros, & tapar as portas menos necessarias reduzindo o seruiço da cidade a tres, o que se cõseguiu em breue: ouue alardos, a Nobreza a cavallo vigiaua pela raya, o pouo pelos muros, no q̄ se entẽdia cõ cuidado.

Auia no rocio desta cidade hua alameda, q̄ o sitio, & tempo fizeraõ grandiosa em numero, & opulência de alamos. Assentaram cominha cõtar-se, dando para isso duas caudas; ambas parecião no exterior artificadas; a primeira q̄ o inimigo se podia alojar no sitio; a segunda, que seria a madeira vtil para as occurrencias da guerra: venceram estas razões, & postrãõ a maior coisa daquelle genero que auia em Europa, mas este dano se rẽmedea plantando outra no mesmo sitio com melhorias.

Auia nestas fronteiras falta d'armas, & de sujeitos q̄ as governassẽ; sobraua animo nos m̄ oradores para cõseguir qualquer empresa, mas pelo modo que sabiam, & com as armas, que tinhão, se exercitauão.

Dom Afonso de Portugal Conde de Vimioso General deste Reyno chegou a esta cidade em 20. de Dezembro
alegrou

alegrou os moradores destas fronteiras tratou da guerra, veo por Capitam mor desta Cidade Dom Aluaro de Ataide, fez o Conde Capitaes de leua, & ordenança, vieraõ alguãs armas, ordenou corpo de guarda; & o colocou na praça onde oje està: creou Almoxarife, & escriuaõ das armas, & municoões, fez Pagador, ordenou Armazens, praticou o exercicio da guerra; a que acudia muitas vezes.

Dispos a cauallaria das fronteiras, fez Capitam Gaspar de Siqueira Manoel, que com a sua companhia, & Dom Rodrigo de Castro com a sua, ordenadas em tropas, & infantaria em esquadroes se exercitassem; despachou commissarios por esta Prouincia de Alentejo listar cauallos, & egoas para se montar a seu tempo.

Em 4. de Janeiro de 1641. junto o Bispo, Cabido, Nobreza, & Povo, aclamou com solemnidade o Conde a sua Magestade a este exemplo se fez nos mais lugares das fronteiras: continuou os exercicios militares, & reparo dos muros com todo o desuelo; & em hum alardo geral benzeo o Bispo a Bandeira, armas, & guioes.

Notauã algũs, que o Conde se auia vagarosamente em suas acçoẽs, mas os entendidos bem viaõ procedia das poucas commodidades do Reyno, pois em hum instante era impossivel fazer, o q̃ Reys muy poupados não podem em muito tempo; mas todos conbeciaõ no Conde muita Cristandade, singular fidelidade, intrepido valor, magnifica liberalidade: & particular sagacidade, & com estas vltimas prerogatiuas alcançou da terra do inimigo auzos de importancia.

Pretendeo o Conde intrincheirar a Cidade de junto a quinta de Ilario, te o outeiro de Saõ Joaõ que seraõ perto deduas milhas, & quasi ametade do circuito della; deu lhe principio em hum reduto defronte do Casaraõ em sitio baixo com intento; de seguir a trincheira, fazendo outro no cabeço do Sizo: & na porta de Oliuença hum

batuarte:este se principiou cõ designiõ de defalojar d
o inimigo, se assentasse no cabeço de Santa Luzia.

Oliuença villa notauel está alem do Rio Guadiana
fora da Lusitania na Prouincia Betica, situada em hum
plano,tem castello com caua, obra antiga,& no meio hu-
ma Torre forte,& eminente fundaçam del Rey Dom Io-
am o 2. sobese ao alto della a cauallo, tem acommoda-
dos alojamentos para vidualhas,& muniçoës.He esta vil-
la aberta,faz mais de dous mil vesinhos,tem Oliuaes por
algumas partes,mas por outras grandes planeiras,& ao
redor algumas ferrarias,que por distantes em nada lhe
prejudicaõ. -

A maior està huma legoa da villa d'Oliuença,& meia
de Valuerde lugar de Castella,& se chama Alor,ao pé tem
huma Aldea do mesmo nome,da jurdição de Oliuença,
com muitas ortas,& frescura, procedida das agoas, que
da ferra se deriuão,faço mção deste sitio pello bom su-
cesso,que os nossos nelle tiuerão, como a seu tempo di-
rey.

De Oliuença a Badajõz ha quatro legoas,diuide por a-
qui estes Reynos aRibeira,que corre huma legoa de Oli-
uença,& se chama do mesmo nome,te entrar em Guadia-
na,nasce nas ferras de Salualeon Reyno de Castella.

De Eluas a Oliuença são outras quatro legoas,as diui-
de o Rio Guadiana, ficando duas desta,& duas da quella
parte.

Neste grande Rio está a Ponte chamada de Oliuen-
ça fundaçãõ de El Rey dom Manoel,que commeteo a
superintendencia da obra della a Ruy Lobo da dita villa,
& a aceitou cõ condição que se auia de chamar a Ponte
de Oliuença,& os moradores da quella villa não auia m
de pagar para a obra.El Rey lho concedeo,morreo Ruy
Lobo sem se acabar a obra,entrou em seu lugar Antonio
de Sequeira,a quem sua Magestade fez Alcaide mor de
huma

humã famosa Torre, que aquella Ponte tem, por ser Pas-
so de importancia & casando sua filha Dona Maria de
Gões com Jorge Passanha, veio esta Alcaidaria mor á fami-
lia dos Passanhas.

Entendida em Oliuença pella pessoa enuiada a Eluas,
a resolução que se tomou na aclamação de S. Magestade,
com certidão que disso leuou, se fez semelhante naquella
villa com notauel alegria.

Tratarão das armas, fez o officio de Capitaõ mor o Ju-
is de fora, ouue alardos, & vigias, o Conde General proueo
o lugar de Capitão Mòr em João Lobo da Sylua

Mathias de Albuquerque como fortificador Mòr des-
tas fronteiras acudjo àssistir na quella villa tratou de a en-
trincheirar.

Os moradores animosos puferão peito a isso, & por não
deixar couza de consideração ao inimigo fizeraõ hu-
mas Trincheiras de grande circuito, que tem 1970. bra-
ças acomodandolhe bastâtes baluartes, em que o Ecclesia-
stico, secular, & particulares gastaraõ muito tempo, &
dinheiro, & inda se vay gastando.

Mostraraõ naquella obra os moradores daquella villa
a grandeza de seu animo igual ao valor, com que rezisti-
raõ ao inimigo nos assaltos, que lhe deu.

Nesta Cidade se desejava a assistencia de Mathias de
Albuquerque, para se tomar resolução sobre o desígnio
da Trincheira, porque no Reducto, & Baluarte, que não
estauão acabados, tinha o Cabido, Ecclesiastico, & secular
expêdido muito trabalho, & dinheiro, & não faltauão pel-
soas de juizo, & pratica de guerra, que assêtauão por ma-
is vtil crescer as Barbacans na altura dos muros, & terra-
plenar tudo, com que dizião ficaua esta Cidade seguramê-
te fortificada, & capacidade nos muros pera correr
por elles Artilharia.

O Conde de Vimioso foi em 12. de Março a Oliuença,

visitou Mathias de Albuquerque, vicio Mathias de Albuquerque a esta cidade em 17. do mesmo: tanto que chegou a rodeou, & considerou o sitio, achou não conuinha proseguir a trincheira, mas a perfeiçoou o baluarte da porta de Oliuença, & a poz nos termos em que ella hoje está.

Fez juntar os moradores desta cidade em Camara, & por hum papel elegante mostrou quanto conuinha fortificala, pedindo para esse efeito hum donatino.

Praticouse sobre a materia, & porque nenhum particular bastaua para gasto tão grande, se resolveo, que em cada arratel de carne, peixe, & quartilho de vinho, se puseram dous reis: & com dez mil cruzados, que em cada hum anno importa esta imposição: se tratasse de fortificar a cidade. Pareceo assi bem, & se assentou, & a este exemplo se fez o mesmo nos lugares da fronteira.

Com este cabedal deu principio Mathias de Albuquerque à fortificação: reduzio as ameas dos muros, & barbancans em parapeitos, acrecentou as banquetas das barbancans, que crão estreitas, deixando entre ellas, & o muro hũa falsabraga para embeber as ruinas do muro, quando o inimigo o bateffe, ficando por este modo o passo difficuloso.

Empalifou as entradas das portas, acrecentandolhe por este modo hũa, porque lhe não pudesse o inimigo arrimar petardo, nem outra maquina.

Prétendeo fazer caua ao longo da barbacãa: começou pela porta de Oliuença, traçou fortes no cabeça de Santa Luzia, do Sizo, Casaraõ, Sam Pedro; & outeiro de Sam Ioam. Não obrou nenhum, porque dizia requerião grandes presidios, & gastos; & assi se veo resolver, que bastaua segurar aquelles sitios com minas, para que alojandose nelles o inimigo auoassem: fez as couas: com bom juizo traçou, & obrou hūs caualletes de madeira, para segurança

gurança da infantaria contra a cavallaria: ordenou huns cestos grandes para reparo das ruínas do muro, se a necessidade o pedisse.

o Campo Mayor lugar de mil, & duzentos vezinhos tẽ o castello, & villa velha, que he cousa pouca, situados em hũa eminencia superior a todo aquelle territorio bastantemente murados: mas a villa Noua, que he o corpo da pouoaçam, está em plano aberto, & sem defensiva algũa.

O monte de S. Sebastião, que toma o nome de huma Ermida, deste Sancto nelle fundada, fica a caualleiro da villa Noua. Este lugar faz rosto a Badajòz, & Vilhar del Rey, com cujos termos parte, hora por marquos, hora pelo rio Xeura.

Com a mesma certeza que os desta villa tiuerão da aclamaçam feita nesta cidade, a fizeram elles com particular demonstração de alegria; & como conuinha tratarão de sua defensiva, fez officio de Capitam mór Pedro da Sylua de Menezes.

Derão principio com singular assistẽcia a se intrincheirar, & tudo foram obrando quasi olhos ferrados, porq̃ sem noticia, ou com mui pouca de semelhantes fortificações continuaram a trincheira por grande distancia.

Foy Mathias de Albuquerque a esta villa, pareceram-lhe bem as trincheiras obradas: ordenou no monte de S. Sebastiam hum valente baluarte, que os daquella villa cõ seguiram com grande trabalho, & gasto.

Dom João da Costa Mestre de campo chegou a esta cidade com algũas companhias de seu terço em 27. do mesmo Março: foi bẽ recebido, que se tinham delle grãdes noticias, voltou para Euora onde se deteu algũs dias.

O Conde General chamado a Lisboa para negocios, segũdo se dizia de muita importancia, partio desta cidade em dezoito de Abril, ficou Mathias de Albuquerque com

com todo o governo destas Fronteiras, fez juntar as com panhias, & listar os soldados, escreuendolhe os nomes patrias, & sinaes.

Plantou na plataforma do Rebelim da porta de Euora duas peças de Artilharia, & outras duas na Torre larga da esquina, & outras duas nas Torres, que estaõ entre as portas dos Martires, & Badajõz em cada huã sua acommodada sã defençaõ dos padraustos.

Fez algũs alardos ja com melhor ordem, porque o Sargento mor Antonio Gallo doutrinou a milicia desta Cidade, que se defenuoluia nos esquadroẽs, & escaramuças com alguma destreza.

Ouguella pouoaçaõ muito antiga he de duzentos vezi nhos, està situada em hum alto, tem bom Castello, foi reformado por El Rey Dom Diniz, como tambem o de Oli uença, & Campo mayor, porque em seu tempo se vniraõ estas tres villas a esta Coroa.

A exemplo desta Cidade com notauel alegria aclamaraõ os desta villa a S. Magestade: o termo he muito fragoso & cuberto de monte alto, & baixo, ha gente mui dura, & costumada a trabalho: vsaõ de humia fonte, que naõ cria couza viua, nem coze carne, nem legumez,

Parte com os termos de Vilhar del Rey Codeceira, & com a villa de Albuquerque, esta villa he fundaçãõ de Portuguezes, & por isso tem Casa de Misericordia, com Confraria ao nosso modo; he o mais forte Castello, por nã tureza & arte, que o inimigo tem nestas Fronteiras,

Gouernaua a praça de Badajõz Marques del Toral su bordinado a Dom Mancel de Fonseca, & Sunhiga Cõde de Mõterrei, primo irmão, & cunhado do Conde Duque, que assistia em Merida Praça de Armas.

Chegaraõ a Badajõz tres companhias de cauallos, duas Andaluzes, & humã de Iaem, pareceo ao Marques rompera cortezia, que entre a nossa, & sua ronda a uia, porq se

se costumauão saudar, & as vezes brindar sem huns, nem outros romperem Raya.

Iuntas estas tres companhias, & cauallaria de Badajoz, em 9. de Junho pella manhaã pareceraõ da banda de qua de Guadiana passada a Raya quatorze caualllos, foraõ dous dos nossos, que eraõ dez, reconhecelas; o inimigo os recebeo a tom de guerra, os nossos inda que menos a naõ recusaraõ, eraõ estes caualllos da companhia de Dom Rodrigo de Castro, que estaua com o Conde General em Estremõs, ja de volta de Lisboa; ajũtouse a estes hum natural desta Cidade que se achou perto naquella occasiaõ, escaramuçaraõ com valor, sairãõ os trezentos caualllos encubertos, cercaraõ os nossos, renderãõ sete, porque o inimigo lhe tinha feito esta emboscada.

Hum por nome Roque Antunes natural de Moura se naõ quiz render, & dandolhe o inimigo muitas cutiladas lhe perguntaua quem viuia? & elle respondia Deos, & dom Ioam Rey de Portugal meu senhor, insistiãõ que dis fesse huma vez que viuesse El Rey dom Phelippè, & lhe dariaõ bom quartel, respondeo, que naõ queria vida com tal confissãõ, & pedia a da Igreja, como fiel Cristaõ, & seo reconhecia seu Rey dom Ioam, como fiel vassalo. E repetindo estas palauras espirou dos golpes, que lhe da uaõ.

O valor deste soldado nesta primeira ho stitidade, que os nossos tiueraõ com o inimigo, repr esentou o dos Portugueses, & a sua confissãõ foi hum pr oferico anuncio que daqui em diante te o fim do mundo sera reconhecido por Rey, & senhor destes Reynos o senhor Rey dom Ioam, & sua gloriosa descendencia, & pella defensãõ de seu nome porãõ seus vassallos as vidas quando conuier.

Desarmaraõ, & despirãõ os Castelhanos este animoso soldado, & huma tropa leuou os rendidos, & o gado que se lhes offereceo a Badajoz, deixando morto hum vaquei

ro, & outro ferido, que em breue morreo.

Os da nossa Ronda, que tiuerão melhores caualllos, se saluaram, & vierão dar notícia a Mathias de Albuquerque do que passaua: elle mandou fechar as portas da Cidade, & sepoz na de Oliuença, & impedio saíffem ao inimigo, os que o pretendião.

Não sendo vistos sairão Pedro Afonso Garro, Afonso Garro de Botafogo, Ruy Gomes Peixoto, Garcia Serrano Ioam Nunez Carapeto, & Gil Sardinha Briços, naturais desta Cidade; encontraram hum dos da ronda, & todos voltaram ao inimigo, & o descobriram pouco mais de meia legoa desta Cidade, onde chamam Vbeda, que vinha escalandõ às cazas, dos lauradores, & ajuntando o gado para o leuar, mas tantõ que ouue vista dos nossos, ou por medo, ou por entender os seguia maior poder largou a preza, & se retirou.

Arazão porque Mathias de Albuquerque resistio o impeto dos nossos, que desordenados queriam sahir ao inimigo foi por temer tiueffse alguma emboscada, & tratasse mal o nosso poder, que inda era pouco, & não bastante-mente disciplinado.

Mas como Mathias de Albuquerque foi certificado que não auia engano, enuiuou a companhia do Mestre de Campo Dom Ioam da Costa governada pello Alferes Manoel Carualho, & os capitães Andre de Albuquerque, Antonio de Saldanha, Ioam Tavares, Luis Mendes de Vasconcellos, natural desta cidade à ordem do Sargento mor Manoel Gonçalues de Oria, que voaram ao inimigo & em sua presença ja quasi na Raya, de tal sorte os ordenou que o inimigo se retirou, & despois se recolheo a nossa infantaria sem outro successo.

O pouo, que em materias semelhantes não discursa, antes se governa pella primeira representaçam, calumniou a Mathias de Albuquerque, mas em breue se retratou.

conhe-

Conhecendo o inimigo a reputação que perdera, na retirada passada: no dia seguinte ajuntou quatrocentos cavalos, & mais de mil infantas, & a vista da nossa ronda formou hum esquadrão com tenção de nos intimidar.

Certificado Mathias de Albuquerque do que fizera o inimigo, logo naquella tarde ordenou trinta cavalos, & oito cêtos infantas, q' auiã, de q' eraõ Capitães Luis Mendes de Vasconcellõs, D. Luis de Portugal, Luis Pereira de Saa; Andre de Albuquerque, Antonio de Saldanha, Joao Tavares, Fernão da Silva natural desta Cidade, & Diogo da Fonseca Capitam da ordenança, a que se aggregou muita gente desta Cidade. Conduzio consigo munições, mādou o seguissẽm mantimentos, vinho, & açacais para darem agũa, prouizam de soldado pratico, & secretamente se poz na Terrinha, de fronte de Telena Aldea de Badajoz; onde o inimigo tinha a mayor parte de seu poder, & com ellẽ nos fazia grandes danos com continuas correrias.

Como chegou àquelle sitio de noite emboscou Mathias de Albuquerque a infantaria em partes a proposito, & ao amanhecer sahio o capitam Gaspar de Siqueira Manoel com algũs cauallos prouocar o inimigo, o que fez com grande valor.

O inimigo correspondeo orgulhoso trauouse a escaramuça: aconteceo nella, que caindo a Gaspar de Siqueira Manoel a espada da cinta em quãto dauãõ carga, cõ as clavinas, & pistolas, dom Lopo Enriques de Azenedo se apeou, & lhe quebrou a espada, & montou sem perder tempo, & na escaramuça se ouue com valor.

Os nossos puxarãõ pello inimigo, para o meter na emboscada, mas elle não sei se por couarde, ou cauteloso não passaua os limites.

Porem hums poucos, que com soberba o fizeraõ sendo vistos dos nossos, inda que de longe, ou por bisposhos,

ou

ou porque o coração lhes não soffreu a vista dos q aborrecião, se leuantarão, & dispararão contra o inimigo alguns mosquetes, & arcabuses, fugio o inimigo, forão vistos cavalos sem dono, tomarão os nossos algumas armas, pello que se entendeu auerem morto os nossos tres, ou quatro Castelhanos.

Mathias de Albuquerque trabalhou nesta facção com grande cuidado, mostrou muita arte, & valor, porque descuberta a emboscada ordenou a nossa gente com tal destreza em batalhoes, que o inimigo com tão afortunado poder temeu o nosso, & se retirou.

Opono seguindo seu natural aplaudio a Mathias de Albuquerque, por valente, & destro Capitão.

Nesta facção se acharão muitas pessoas de calidade, que nunca faltão no comprimento de sua obrigação, Dom Ioam de Alcaceua, Francisco de Saa de Menezes, & Luis da Silua de Valconcellos, Fernão de Monroy caualeiro do habito de São Ioão de Malta, Bernardin Freire Pereira caualeiro do habito de Christo, Pedro Vaaz de Pina, Diogo de Vilhalobos natural desta cidade.

Despois destes successos achado o corpo de Roque Antunes, foi trazido, & sepultado na Sancta Sec desta Cidade com grãde acompanhamento do Ecclesiastico, Nobreza, & Pouo como justamente merecia, & Mathias de Albuquerque lhe fez pompa funeral, com despesa consideravel, tudo a respeito do valor do defunto, & por exemplo pera animar os outros a semelhantes acções.

O Marquez del Toral inuiou os da nossa Ronda, que tinha catiuos ficando em presa, ou encubertos alguns nouilhos, manifestando a Mathias de Albuquerque, que o excessõ passado nacera dos soldados prometendo que em diante o não aueria, alguns se enganarão com estas palavras, mas os que tem noticia de Castelhanos temerão mais, por que sabem que sem poder são corteses, & com

elle insolentes, como o tempo tem mostrado.

Publicarão os Castelhanos, que o trigo que, em suas terras tinham semeado os moradores de Oliuença, & Câpo mayor, que era a força de suas sementeiras, por necessitarem d'elle, o auão de tomar, & pagar, & mostrauão ordem de seu Rey, que chegou a mãos de Mathias de Albuquerque, mas sua tenção foi spo, que os nossos o segassem, & debulhassem, pera elles o leuarẽ, algũs fizeram o que o inimigo pretendeo, & perderão com o trigo o trabalho, sem embargo da fee publica do Castelhanos.

Conhecendo o inimigo a falta de defeza, que tinhamos nestas Fronteiras, porque a nossa caualteria era pouca, & mal armada, & a sua mui superior, entrou pelloes termos dellas roubando os gados, matando, & cativando quantos achaua, correndo os campos como senhor, que era delles.

Na Raya deste Reyno entre Campo mayor, & Badajóz ha huas casas fundadas pelloes lauradores pera abrigo de seus criados, & lauouras, nellas se alojaua o inimigo, & quando lhe parecia sahia roubar os campos, & impedir as segadas, que já começauão, & matauão mais onde menos lhe resistião.

Chegarão queixas a Mathias de Albuquerque, ordenou em 26. do mesmo Junho, que duzentos infantas desta cidade, & daquella villa governados pello capitam Ioão Tauares, com quarenta cauallos, que era o poder que então auia, esperassem ao inimigo em emboscada.

O capitam Ioam Tauares os emboscou em sitio a proposito, & mādou sahir noue cauallos pera descobrir o inimigo, & o trazer à emboscada, assi o fizeram levando diante hum espia de pee, este ouue vista do inimigo deu auiso vinha em direitura aos nossos noue cauallos, que ficauão encubertos com huma mea ladeira, mas elle logo tomou outra derrota.

Os nossos eorrerão ao alto, & descobrirão o inimigo, recolhendo se em humas daquellas casas, que tenho dito mas auendo vista dos nossos huma tropa, que inda estaua fora das cazas, se pos em fugida.

O Capitam Diogo de Mesquita Pimentel correo a reidea solta deter o inimigo, & sain dolhe por diunte alcançou a tropa, que era de quatorze cauallos, voltarão todos contra elle, & lhe derão carga, & huma bala deu no braço do cauallo de Diogo de Mesquita, & com elle quebrado cahio no chão.

O inimigo carregou sobre Diogo de Mesquita, & tratou de o matar com as pistolas, & às cutiladas, de que se defendia com singular valor, com tudo o ferirão na cabeça, & mão rempendolhe a volta do pescoço, & lhe tomaraõ a clauina, & soffreo muitos golpes, & o mataraõ ou catiuaõ, se lhe não acudira Fernão de Mesquita seu irmão, & tras elle Fernão da Silua ferio Fernão de Mesquita hum castelhano que se afoutaua, & o derrubou do cauallo, & os mais se puserão em fugida, os nossos os seguirão dandolhe carga.

O Castelhano ferido tratou de escapar a Diogo de Mesquita, & assi acontecera se hũ caualeiro dos nossos o não ajudara, porque Diogo de Mesquita estaua muy quebrantado, & mal tratado dos golpes, que o inimigo lhe auia dado: mas rendeo o castelhano, & o trouxe a esta cidade, onde o curarã com tal cuidado, que sarou, ficou Diogo de Mesquita com o cauallo, & armas do castelhano, que tudo era bom, mas melhor a fama, que o castelhano rendido daua do valor de Diogo de Mesquita, de seu irmão Fernão de Mesquita, & de Fernão da Silua.

Os mais Castelhanos, que andauão por a quelles campos fugiraõ, os nossos se recolherão sem perda, acharão se depois nelles cinco Castelhanos mortos.

Os de Campo mayor em diuersas ocaziões mataraõ

muitos

muitos Castelhanos porque a gente daquella villa passa de valerosa a temeraria,

Fazia nesta villa o officio de Capitaõ mor Gomes Freire de Andrade, que succedeo a Pedro da Silua de Menezes, & por apertada doença, que teue, se recolheo a sua casa, succedeo lhe Andre de Almeyda Veedor Geral, que fez este officio alguns dias, com satisfaçãõ; agora está neste cargo Luis Alurez Banba.

Frãcisco de Meilo Capitaõ mor de Oliuença, que succedeo a Ioaõ Loba da Silua, foi a Estremoz tratar com o General algũs negocios: teue o inimigo noticia de sua jornada, pretendeo na volta catiualo.

Ordenou que quatrocentos caualllos estiueffem encubertos com o outeiro do Castello velho, & lançaua o inimigo centinelas, que vigiauaõ as estradas.

Descubertos estes pelos de Oliuença, ordenou Luis Pinto de Matos Sargento mor do Mestre Campo Dom Ioaõ de Sousa, que em sua ausencia governaua aquella praça, fasssem setenta mosqueteiros, & arcabuseiros escolhidos da milicia paga, & da ordenança, ao inimigo.

Sairão estes valerosos soldados, governados pellos Capitaes Francisco de Sande, & Manoel de Magalhaes, este da ordenança, & o outro da milicia paga.

O inimigo, que andaua descuberto, vendo os nossos se foi adelgaçando, & empenhandoos, & como esteue a proposito, saíram os quatrocentos caualllos encubertos, que os nossos receberam com valor, & lhe derão carga, & com muitos no chão.

Ouiuose entre os nossos huma voz, que disse: salue acuda quem puder; puserãose algũs em fugida, & os mais acordados em defenza: dos primeiros morrerão quasi todos, dos segundos mui poucos, & hũs, & outras venderão as vidas a preço riguroso.

Ficou o inimigo senhor do campo, despio, & desarmou

os mortos, mas afogou a vitória em seu sangue, porque dos seus morrerão mais de setenta, & muitos cavalos, & dos nossos trinta, & tres, & este successo tenho por hũ dos mais valerosos, que nestas fronteiras tem acontecido, pela desigualdade que avia de hum a outro poder; porque pera cada hum dos nossos avia mais de cinco Castelhanos, alem da ventajem dos cavallos; a Manoel de Magalhães acharão ferido no campo, acabou em Oliuença em breues dias.

Nesta jornada se achou a caso Ioaõ Domingues Gastaõ homem nobre, & natural daquella villa, a quem agora chamam por alcunha o Mata Castelhanos pello que a elle tem acontecido.

Estava hum Castelhanao sobre hum dos nossos a quem chamam mōraya, & elle tinha dado huma cutilada pella cabeça, & levantando o braço para elle dar outra, Ioaõ Domingues Gastaõ o inuestio com a espingarda, em que he destrissimo, & metendolhe os pelouros pellas fontes o matou, acudio huma tropa contra Ioaõ Domingues, que ja tinha carregada a espingarda, fez tiro, & matou outro Castelhanao; recolheo assi sete ou oito dos nossos, que hiaõ fugindo, & ja terceira vez com a espingarda atacada fez rosto ao inimigo, & se liuraraõ do perigo. E o Monraya, fugindo se morto, como o inimigo se recolheo, elle o fez tambẽ & farou da ferida,

Este Ioaõ Domingues antes desta occasião elle tinha acontecido, que estando em huma horta da aldea de Alor quatro Castelhanos de Valuerde auiaõ leuado hum pouco de gado, differão a Ioaõ Domingues o que passa ua, foi em seguimẽto dos Castelhanos, passou a Ribeira, que chamaõ de Oliuença, encontrou os Castelhanos com a preza, matou hum, os outros dois fugirão, recolheo a preza, & a restituiu a seu dono.

Vierão correr o termo de Oliuença humas tropas em que

que vierão cem Castelhanos, fizêrão alto em huma eminõ
cia perto da villa. Ioão Domingues andaua no campo, ou-
ue vista do inimigo, ajütou 30. cauallos da gēte da orde-
nãça cõ oito q andauão de rōda, inuestio o inimigo cõ tã
ta galhardia, que o poz em fugida, & lhe ganhou o posto.

Na occasião atras do castello velho cercou o inimigo
a hum Manoel Tarrinho mestre d'esgrima, natural daquel
la villa, elle se defendeo com tanto valor, que inda que
lhe derão muitas feridas, o não renderão.

Este Manoel Tarrinho despois muito desta occasião
trazendo de Castella com outros companheiros huã pre-
za de vacas, estando ja junto às trincheiras lhe ficou huma
atras onde chamão os Telhais, voltou para ella encon-
trou o inimigo, andou à roda com os cauallos pera o ren-
der, ou matar, nunca pode, te que hum Castelhanao man-
dou defuiar os companheiros, & lhe tirou com huma cla-
uina, & o matou,

Teue Mathias de Albuquerque auiso do sucesso atras
do Castello velho, que aconteceu em o vltimo de Junho,
& se publicou nesta Cidade logo ao outro dia muito
peor do que tinha acontecido, acõpanhado de Dom Luis
de Portugal Mestre de campo com a sua companhia, & as
de Paulo Vieira Rijo, Francisco Pinto Pereira, Luis Pe-
reira de Saa, Manoel Godinho de castelobranco, Andre,
de Albuquerque, Antonio de Saldanha, Ioam Tauares
Gonçalo Lobo Ençerra bodes Capitão da ordenança, cõ
quinze, ou defaseis cauallos da companhia de Dom Ro-
drigo de castro se poz em caminho pera Oliuença, sendo
Sargento mor Luis Alures Banha.

A acompanharão nesta ocafião a Mathias de Albuquer
que Gaspar de Siqueira Manoel, Fernão de Monroy ca-
ualeiro de Malta, D. Rodrigo de castro Hériques, D. Lo-
po Hériques seu irmão, Fernão da Sylua, Fernão de Mes-
quita, Pedro Váz de Pina, Luis da Sylua de Vasconcellos,

18
Bernardim Freire Pereira cavaleiro do habito de Christo
Andre de Azevedo de Vascoellos, Diogo de Vilhalobos,
Ruy da costa Pereira, naturaes desta cidade, & outros
muitos, de que não tiue noticia,

Caminharão com boa ordenança, fizeram noite na pō-
te de Oliuença, tendo atalayas pellos cabeços de Malpica
desta banda da Ribeira, porque pella outra estauão as do
inimigo; fizeram noite naquelle sitio com as armas nas
mãos postas a peato de guerra, porque entre os nossos, &
o inimigo nam aua mais distancia, que a de hũa Ribeira,
q̃ naquelle tēpo por muitas partes se passaua a pē enxuto.

Ao amanhecer ordenados os nossos forão marchando
a Oliuença, levando atalayas pelos cabeços, & o inimigo
fazia o mesmo vigiando o nosso intento.

Chegado Mathias de Albuquerque a Oliuença ao ou-
tro dia pela manhã mandou descobrir o campo pelas a-
talayas, & cauallaria, a que se ajuntarão, como praticos
nelle, Fernão Gomes de Cabreira, & Cristouão Lobo de
Sande naturaes daquella villa.

E como segurarão a campanha, ordenou Mathias de
Albuquerque a infantaria, & cauallaria, que era bem pou-
ca, que não passaua de quarenta caualllos, marchou a Val
das egoas, que fica entre Oliuença, & Valverde, onde, for-
mado esquadrão, esperou o inimigo, a que nenhũa destas
acções se escondia, & como não quiz peléjar, se recolhe-
rão os nossos a Oliuença fazer noite.

Sete dias, que Mathias de Albuquerque esteve em Oli-
uença, os gastou prouocando ao inimigo, que nunca quiz
chegar com os nossos às mãos.

Quietas as couzas daquella villa, & vêdo ja os morado-
res desafsombrados, da rota passada, voltou Mathias de Al-
buquerque pera esta Cidade, mas tanto que se apartou
dos oliuaes de Oliuença, & entrou nas campinas ra-
zas, lhe pareceo o inimigo com grande poder, sendo
mayor

maior o da caualaria.

Mathias de Albuquerque ordenou a sua gente, elle, & elles animosos vierão demandando o inimigo á Ribeira que chamãod'Oliuença, que diuide os Reynos, & postos em sitio, que julgou a proposito, com galbarda resolução esperou batalha, tendo por certo a não recusaria o inimigo pella ventajem do poder, com que se achaua.

Estiuerão assi huns, & outros em ordenança te que o inimigo se pos em retirada; Mathias de Albuquerque seguiu sua derrota, fez alto na Ponte de Oliuença, & com vigias pellos cabeços passou naquelle sitio a calma, que era rigurosa.

Como lhe pareceo hora conueniente, mãdou marchar pera esta cidade, onde se recolheo, auendo trabalho todos estes dias, & noites, que gastou na jornada, com grande excessõ, porque sempre andaua a pee ordenando a gente, porque esta acção soõ de sua pessoa a confiaua.

Com o successo passado imaginaua o inimigo que a victoria consistia em nos acometer, & que ja nos faltaua animo pera resistir, & auia em Oliuẽça muito que roubar, & com esta fama que o inimigo ardiloso lançaua, não faltaua gente, que se arrojasse.

Sabia o inimigo que Oliuença não tinha muros, mas ignoraua o valor dos moradores: vieram em 13. de Julho mais de quatrocentos cauallos diuididos em sete tropas dando vista de seu poder, & a prouar fortuna,

Os capitaes Dom Manoel de Sousa, & Paulo Vieira Rijo, por mostrar que não temiaõ ao inimigo, sairam a câpanha: Dom Manoel de Sousa com mais de cem infantes da sua companhia, a que se aggregou muita gente daquelle villa: Paulo Vieira Rijo a cauallo com algus cauallos, chegaram te o fim dos Oliuaes pela banda de Sanchaladra onde o inimigo andaua.

Vendo o inimigo os nossos em boa ordenança, & sitio

os não quiz cometer, voltou sobre a villa, este monimen-
to fez correr palavra que áuia traíçam, & bastou para se
retirarem algũs cauallos, & muitos infantes para a villa.

Ficaram a Dom Manoel de Sousa cem infantes, mas
taes que bastauam para cometer qualquer facçam gran-
de, & muitos delles eram dos nobres daquella villa.

Resolueo Dom Manoel de Sousa cometer o inimigo
fingindo ser estratagema a indiscreta retirada dos nossos
que como tudo passou á vista do inimigo ficou o enga-
no mais galante, assi o entendeo o inimigo, & como Dom
Manoel se chegou a elle lhe deu carga, & com ella se poz
em retirada sem esperar segunda.

Paulo Vieira Rijo com a cauallaria, que lhe ficou, q̃
foy bem pouca, comprio inteiramente sua obrigaçam, &
se assinalou com valor.

Francisco Afonso de Mendoça natural de Oliuença
arrimou as pernas ao cauallo, entrou no meio das tropas
do inimigo, deu carga com as pistolas, fez execuçam em
algũs com a espada, recolheose desenuoltamente, proueo
as pistolas, tornou segundar com o mesmo valor, teue a
mesma fortuna; quiz fazer terceira arremetida, Dom Ma-
noel de Sousa conhecendo a obrigaçam, que cõcorre aos
Capitaes de conseruar, & nam esperdiçar a vida de taes
soldados, & que o inimigo se alegrava demasiadamente,
& tornar Francisco Afonso de Mendoça seria meterse
em manifesto perigo, lho impedio, & foram necessarios
ameaços rigurosos.

Ioam Domingues Gastam (nam he este o mata Caste-
lhanos) de mais de sessenta annos de idade, mas de muito
valor, se meteo entre as tropas do inimigo, já tam desuia-
do, que os nossos o nam puderam socorrer, & sobrando-
lhe esforço, & faltandolhe o cauallo morreo a mãos dos
Castelhanos, mas delles ficaram mortos no campo deza-
fete com algũs cauallos.

Dom

Dom Alvaro de Ataide Capitam mór desta cidade passaua grandes achaques,pedio licença a sua Magestade para tratar delles concedeuha,& se retirou a Lisboa.

Mathias de Albuquerque chamado do conde General se partio a Estremoz,os moradores desta cidade, & fronte iras o sentiram pela afeiçam,que lhe tinham.

Dom Ioam da Costa que deuolta de Euora , já estaua nesta cidade,pela ausencia de Mathias de Albuquerque ficou com o gouerno,este fidalgo se empregou sòmente no comprimento de sua obrigaçõ com todo o cuidado, & vigilancia.

Sua Magestade fez merce a Mathias de Albuquerque de o nomear por Governador das armas , festejaram os moradores destas fronteiras a noua , esperando melhor aumento.

O conde General chamado por S. Magestade se recolheu a Lisboa,ficou Mathias de Albuquerque outra vez com todo o gouerno das fronteiras,mas mostrou se irresoluto na aceitaçam do cargo: a sua Magestade deuia dar as razoens porque:o inimigo insolête continuaua os roubos do campo,os poucos pediam remedio com instancia.

O Conde de Monterey estaua, como tenho dito, em Merida ajuntando poder,& conduzindo artilharia,& maquinas de fogo a Badajòz,não se sabia o intento,inda que se suspeitaua,que era tomar Oliuença pella informação que tinha de ser lugar aberto;& não faltou quẽ dicesse se lhe facilitaua por algum natural daquella villa,a quem o medo tinha feito passar a castella,& tâbem parecerlhe que com a rota passada faltaria nos nossos valor pera resistir.

chegarão a Oliuença cinco Irlandezes fugidos da terra do inimigo,& afirmarão, qne em 15.de Julho entrãra o Monterey em Badajòz,& aprestaua a cauallaria, que era muita,& a infantaria,que chegaua a dez mil infantes,pre

tendendo fazer entrada neste Reyno, & se entendia marcharia este poder contra Oliuença, pelas commodidades, que se lhe seguião, se a rendesse, os daquella villa não temerão a noua, mas buscaram remedio ao dano.

chegado o conde de Monterey a Badajoz quiz logo executar o intento, que trazia, ajuntou Concelho, & nelle se assentou o que pretendia, que era darem em Oliuença, ordenou que por nam ser focorrida desta cidade, entrassem no mesmo dia no termo della quatrocentos cavallos, & obrassem quanto dano pudessem, & nam se recolhessem sem queimar os paês, que se lhe offereceram, que parte estauam nas eiras, parte nos rastolhos.

O cabido de Badajoz, Sede vacante, ou por escriptulos de consciencia, em rezam das censuras, em que encorrem os incendiarios, ou por temer igual satisfacção, pediram ao Mõterey não executasse tam dura determinaçam elle se disculpou affirmado fora vencido por votos, inda que se teue por certo ser elle autor com particular ordem do conde Duque desta açcam, pretendendo intimidar os nossos, ou que necessitados se rendessem, mas produziu effeitos contrarios.

Assentado o modo, ordenou passassem 400. cavallos ao termo desta cidade em 20. do mes de Julho, & ao amanhecer os descubrio a nossa ronda, deu auiso a D. Ioam da costa, que logo mandou a sua companhia governada pelo Alferez Manoel carualho, & os capitaens Antonio da costa, Luis Pereira de Saa, Ioam de Seixas, Luis Mendes de Vasconcellos, Bento Lobo de chaues capitam da Ordenança saísem ao inimigo.

Sairam estas companhias governadas pelos Sargentos mores Antonio Galló, & Ioam Alures de Barbuda, marcharam pera a parte da Fonte Branca impedir a entrada do inimigo nos Oliuaes, porque pera aquella banda carregou, tambem se ajuntou a caualleria, que serião trinta
caual-

cauallos os mais delles da ordenança.

Guarneceo Dom Ioam da Costa os muros da cidade com gente da ordenança, que todos concorreram com grande determinaçam, como costumaõ em todas as occasioens.

O inimigo trazia atalayás pelos cabeços do Paço do Concelho, Enxara, & Val de Caualleiro.

A nossa infantaria chégou tẽ as vltimas oliueiras, onde os Sargentos mores a ordenaram, & o inimigo fez o mesmo à sua cauallaria diuidindoa em doze tropas distantes dos nossos dous tiros de mosquete, entre a nossa infantaria, & cauallaria do inimigo: arrimada ao monte da Fonte Branca que o inimigo tinha queimado, antes da nossa chegada, estaua a nossa cauallaria.

O Sargento mór Antonio Gallo dese jaua inuistir o inimigo, mas naõ faltaua quem affirmasse que detraz dos cabeços, que vigiaua, tinha encuberta infantaria, & sendo assi, & colhendo os nossos no meio lhes faria grande danno.

Nesta duuida esperou o Sargento mór Antonio Gallo a resoluçã do inimigo, estiuemos em ordenança quasi quatro horas, por fim a cauallaria do inimigo se foy desfazendo, & espalhando pellos campos, abrafando as eiras & quanto mais achaua.

Hũa tropa quiz chegar pdr fogo em hũas eiras, que estauam perto dos Oliuaes: mandou o Sargento mór Antonio Gallo, que o Capitam Luis Mendes de Vasconcellos sahisse a lho impedir com hum troço de mosqueteiros, & arcabuzeiros: assi o fez animosamente: & como o inimigo ouue vista de nõs se poz em fugida com tanta confusaõ, que lhes cahiram algũas pistolas, chapeos, & capas, que os nossos recolheram.

Hum cavallo do inimigo se quiz mostrar brioso, & se apartou de suas tropas, sahiraõlhe Diogo de Vilhalobos, &

& Lopo de Siqueira natural desta cidade, & sem resistẽ-
cia o renderam, & catiuaram.

Nesta occasiam chegaram de socorro vinte cauallos,
que naquelle ponto vieram de Estremoz, & muitos com
os nossos, acudiram para a parte de Sancto Ilesonso por
onde o inimigo hia obrando semelhantes danos, pondo
fogo a quanto achaua, aqui acrecentou que nam achando
na Igreja que roubar leuou o sino.

A nossa infantaria tambem acudio àquella banda,
mas com pouco proueito, porque nam lhe pode impedir
o dano, com tudo os nossos mataram seis Castelhanos, &
trouxeram catiuo o que atraz digo: o inimigo se retirou,
os nossos fizeram o mesmo, & sem dano.

No mesmo dia às sete de pela manhã ouueram os de
Oliuença vista do inimigo, que vinha decendo pelo Ca-
beço do Castello velho com grande poder disposto nes-
ta forma.

Vinham de Vanguarda mil, & quinhentos cauallos or-
denados em tropas, logo se seguiam oito mil infantes cõ
batalham, troços, & mangas mui bem ordenadas, no meio
vinha a bagagem composta de carros Manchegos, & ca-
ualgaduras de carga, nelles vinham muitas molheres, &
todas com grande festa, & alegria, fingindose senhores do
lugar, de retraguarda vinham quinhentos cauallos em
tropas.

Nesta ordenatiça se arrimou o inimigo aos oliuaes, &
reconhecendo os sitios fez alto junto aos Ferregaes de
S. Pedro, & tratou de dar bateria.

A gente daquella villa acudio com valor à sua obriga-
çam, o capitão mór Francisco de Mello com o Veedor ge-
ral Andre de Almeida, que na occasiam se achou naquel-
la villa a sua obrigação.

Mandarão guarnecer a parte, que o inimigo buscaua;
onde a trincheira não estaua leuantada, nem tinha para
peitos

111

peitos com os Capitaes, & infantaria seguinte; o Capitão Dom Manoel de Sousa estava de guarda no baluarte de S. Pedro, que ficava à frente do inimigo, trás elle se seguirão os Capitaes Sebastiam Diniz, Pedro de Oliueira Cogominho, Ioão Rodrigues de Galhegos, Paulo Vieira Rijo, que ficava junto á fonte da Rala, Gil Lourenço Mi guens Capitam da ordenança, & se seguiam os mais, que hião no meio, que guardauão seus postos como lhes era ordenado.

O Capitão Ioão Tavares estava de socorro, o Capitão Dom Rodrigo de Castro, que de Estremoz fora com a sua cauallaria àquella villa, se ajuntou com Dom Manoel de Sousa no baluarte de S. Pedro com os seus soldados, que tinhaõ os cauallos da banda de dentro das trincheiras com as redeas no chaõ, & como aquelle baluarte ficava a frente do inimigo, a elle acudião os que querião e-leijar.

Deu o inimigo principio à bateria com grande valor os nossos correspondiam galhardamente: pretendia o inimigo melhorar-se em hũa eminencia, por tres vezes que o cõmeteo, os nossos o rebãteram, & põrfiadamente se combatia de hũa, & outra parte.

O Capitão mór, & Veedor geral mandaram decer do castello duas peças de campanha, que em continente vierão, affestou hũa Sebastião Diniz no baluarte de Sam Pedro, & a borneou, & lhe deu fogo, & o pelouro deu em hũas oliueiras, que estauão no alojamento do inimigo, & fez dellas cuspir tantas astilhas, que mataram desanoue Castelhanos. Este Capitão carregou segunda vez a peça com balas de arcabuz, & lhe deu fogo, de que resultou tanto dano ao inimigo, que se não pode encarecer.

A calma era rigurosa, o sitio, em que o inimigo estava alojado, sem agoa, algũs Castelhanos apertados da sed e queriam tomar a que corria da fonte da Rala, mas era a
preço

preço da vida.

Vendo o inimigo o dano que tinha recebido, & recebia dos nossos, que não parauão em lho fazer, & a valente resistencia, que achaua tão ao contrario do que entendia, porque lhe auiaõ segurado que sò com a vista do poder se auiam os nossos de entregar, & tambem os protestos, que hum Mestre de campo ferido de morte lhe fez, de que se retirassem se não queriam todos morrer: às cinco da tarde desalojou o inimigo, & fez tumbas dos carros Manchegos, em que leuou os mortos.

Ordenou o inimigo a retirada leuandò a retraguarda a cauallaria Andaluz, que governaua Dom Ioaõ de Tarraça, mas contra ella do baluarte de Ioam Domingues afestou, borneou, & poz fogo o Ajudante Iacinto de Sampayo da Costa a hũa peça de artilharia, & o pilouro que deu no meio lhe fez grande dano.

Retirado o inimigo, sahiram os nossos á campanha, acharaõ algũs mortos, & na faldriqueira de hum, que parecia pelo traje nobre, hũa carta em que lhe dizia, q̃ chegando a Oliuença, onde affirmuam auia bom pano de linho, fosse com elle tam liberal, como lho merecia. Acharam hum castelhano já de idade ferido mortalmente cõ as astilhas, & deu noticia de muitas cousas, que aqui relato.

Constou depois por algũs Castelhanos, que os nossos tomarão que neste assalto morreram mais de trezentos Castelhanos, & os restantes ficarão totalmente desanimados.

Dos nossos morrerão sòmente hum soldado da companhia de Dom Rodrigo de Castro, que animoso, & fiado nas armas defensiuas, que leuaua, deceo das trincheiras, & se meteo no perigo.

Nesta, & em toda occasião que os nossos tiueram com o inimigo ouue successos, que os não posso calificar por

mila-

milagrosos, em quanto os não publicar por taes aquem toca, sobre que se vam fazendo diligencias, mas entretãto sejame licito declaralos por prodigiosos, pois em todos os recontros, que o inimigo teue com os nossos pelejou com valor, & ventajem de poder, & chouendo entre os nossos ballas, nunca o dano, que receberam foy de consideração, & mais se verifica o que digo pellos casos patticulares.

Estauão Dom Manoel de Sousa, Dom Rodrigo de Castro, & outras muitas pessoas, no baluarte de Sam Pedro, pelejando como tenho dito, disse Dom Manoel de Sousa ao tambor mór daquella praça, defasia o inimigo, para que se chege mais a nós, o Atambor poz o chapeo em hũ pau para lhe acenar, a este tempo lhe deu hũa balla no meio do beico de cima, gritou pedindo consiliaõ: Dom Manoel foy ver o que tinha, & lhe achou o beico passado sem lesam nos dentes, lançou a balla pela boca, & se quietou.

Com o rigor da calma que era crecido, a que ajudaua o exercicio da briga, estaua Dom Manoel de Sousa abraçado com sede, pediu agoa, trouxe-lhe o Ermitam de Sancta Catherina hum pucaro della, deu hũa balla na testa ao Ermitão, com que ficou perturbado, cahio a balla no chão feita pasta, & o Ermitão ficou sem dano algũ: Dom Rodrigo de castro recolheo a balla, & serà possivel tela guardada.

Ha nesta villa hũa moça criada no campo chamada Maria, serue a hum seu parente laurador: esta moça tocãdo a rebate sahe no campo armada de peito, & e spaldar, & morriam com clauina nas mãos, em hum cauallo de seu amo; vay a elle, & sendo na villa acode á trincheira com valor, & bizarrria. He esta moça de tantas forças, que hum Capitam de pouco mais de vinte annos de idade, me affirmou, que pegandolhe ella de hũa mão, para se di-
urar

utar foy necessario querer ella largarha.

O inimigo nam cessaua com fazer entradas nos termos destas fronteiras, roubaua os gados, queimaua paës, & o mesmo fez às moendas do Rio Guadiana, & se a diligencia de Dom Ioam da Costa não prouera esta cidade com trinta atafonas, se achara em grande aperto de fari-nhas.

Ouue temor queimasse as acenhas de Varche, Ribeiro meia legoa desta cidade, fiado no poder de sua cauallaria, & não auer nesta cidade fronteiras bastantes para lho impedir.

Diziaõ publicamente pretendia obrar maior dano, q era cortar os canos da agoa da Moreira, com que padece ria esta cidade grandes apertos por estar chea de gente, & falta absolutamente de agoa.

O cortalos não era dificultoso, o impedilo impossuel, pela distancia de quasi hũa legoa donde procedem.

E stas consideraçõs apertauão a Dom Ioam da Costa, trataua do remedio, lançou mão do que acomodaua com maior breuidade a necessidade presente, mandou encher de agoa as cisternas desta cidade, que são muitas, o Bispo a da Sé, que he grande.

Esta diligencia não tirou a Dom Ioaõ da Costa de tra tar do que conuinha, por saber se dentro dos muros auia agoa nacediça, teue noticia que junto aos Paços Episcõ-paes ouuera hum poço, que chamauão d'Alcala, mas o tem po inda q lhe conseruou o nome, lhe escondeo o sitio.

No Almocouar com mais demonstraçoës, & menos embaraços dizião auia agoa, tratou desta, achou tanta q segurou esta cidade deste aperto, que era o mayor, que padecia.

Os de campo Mayor, inda que na villa Noua tem mui ta agoa, na villa Velha, & castello nenhũa, mas grandes cisternas, que com notauel diligencia encheram.

Em

Em Ouguella alimparam hum pço, que ha dentro no castello, de que já muitos annos atraz não auia vzo, mas noticia, & alli se seguraram desta falta.

Oliuença tem duas fontes grandiosissimas assi em quantidade, como em bondade de agoa, com que esenzaram os moradores daquella villa semelhantes diligencias.

Abrazou o inimigo o termo de Oliuença em contorno, nada lhe deixou que não talasse, em Cãpo Mayor nam foy o dano igual, mas perderam os moradores muito mais d'ametade dos frutos.

A mesma perda tiueram os de Ouguella. Serue de Capitam mór desta villa Dom. Ioam Aguilar de Carrasosa.

Gouernaua a praça de Albuquerque o Conde de Vnhate, com que Ouguella confina com mayor distancia este Fronteiro se conferva com menos danos, porque trata da defensam, & nada da ofensam.

Os moradores de Ouguella, que sam de grande valor, tiuerão poucos encontros com o inimigo, que nunca os cometeo descuberto, somente em hũa madrugada, chegaram àquella villa duzentos cauallos de Villar del Rey, para roubar o gado, que della sahia aos campos, colherão algũs da villa, compriram com sua obrigaçam, mataram Castelhanos, que com o gado leuou o inimigo.

Tinhaõ os Castelhanos roubado, & abrafado todo o cãpo desta cidade, que fica para a parte de Castella, que he o melhor em calidade, & quasi em quantidade, & como senhor delle o passaua.

Ordenou o Conde de Monterei fazer grandes danos, mais por terra dentro, & em 29. de Julho ao anoutecer inuiou de Badajoz cinco companhias de cauallos, duas de Andaluzes, duas de Estremenhos, & hũa de Iuem, a q se aggregou a cauallaria de Badajoz, & outra de venturoiros, que passaua de quatrocentos, & setenta cauallos, nelles

les vinha a mais luzida gente, que o inimigo tinha: entrou este poder pellos termos desta cidade deixando a à man esquerda, & à direita a Ribeira de Caya, guaua esta gente quem sabia a terra, leuaua o rosto na aldeia de Santa Eulalia, foram roubado os lauradores, que inda por aquella parte cultiuauão os campos sem temor do inimigo: ajuntaraõ o gado, que puderam: entraram na Igreja de nossa Senhora de Auentosa quasi tres legoas pella terra dentro. Roubarão os altarer, despiram as imagens, como tinham feito em varias Igrejas, que estauão pelo campo, mas em breue pagaram este sacrilego atreuimento.

Chegando auiso a Dom Ioam da Costa do caminho, q leuana o inimigo, com diligencia admirauel dispoz quanto conuinha, de maneira que pela manhã 30. do mesmo inuiou contra o inimigo trezentos, & dez infantes, & noventa cauallos das companhias do Cõmissario, & Gaspar de Siqueira Manoel, & outros da ordenança, que se lhe aggregaram. Governauam este poder os Sargentos mores Antonio Gallo, & Ioam Alurez de Barbuda, & ficou Dom Ioam da Costa ordenando companhias, que inuiar de retraguarda.

Neste tempo. pela parte de Guadiana pareceram grandes foges, que o inimigo cauteloso hia pondo, pretendendo diuertir os nossos àquella parte. & por este modo ficat aos da presa tempo para a seu saluo a recolher.

Alcançando Dom Ioam da Costa o intento do inimigo, sem tratar daquelle dano, conseguiu a primeira ordẽ, & a deu ao capitam Luis Mendes de Vasconcellos, marchasse com a sua companhia em ajuda dos nossos, ficando elle dispondo a gente paga, & da ordenança pera o q conuiesse.

Caminhaũõ os nossos em boa ordenança, leuauãõ o rosto no outeiro do Perdigam, & atalayas pelos cabeços pera segurar o campo: chegados ao pé do outeiro do Perdigaõ,

dição, que dista desta Cidade quasi huma legoa; o Sargento mdr Antonio Gallo cortou os troços do Batalhão, que leuaua bem ordenado, & o guiaua o capitão Luis Pereira de Saa, guarneceo este Batalhão de mosqueteiros, & em cada corno lhe poz tres mangas, leuaua a primeira do corno direito o Capitam Andre de Albuquerque, a segūda Antonio de Saldanha, a terceira arrimada ao Batalhão João de Seixas.

Leuaua a primeira manga do corno esquerdo Francisco Velho, a segunda Braz de Almada capitães da milicia paga, a terceira arrimada à guarnição Diogo de Mesquita Pimentel Capitão da ordenança.

Partio o Sargento mdr Antonio Gallo a cavalaria em duas tropas de quarenta, & cinco cauallos cada huma, gouernaua a do corno direito Gaspar de Siqueira Manoel, a do esquerdo Manoel da costa Môteiro Tenente do commissario.

Postos os nossos na ordenança, que tenho dito, o vigia que estaua no alto do monte, ouue vista do inimigo, que vinha demandado os campos das herdades das Meimoas que ficauão por espalda ao nosso Batalhão.

Segundo se alcançou por huma carta achada na fraldi queira de hum soldado de Iaem, que os nossos mataraõ depois na escaramuça da Terrinha, vinha o inimigo alegre tangendo em violas, & adufes, que achara nas cazas dos lauradores, & carregado com os moueis, que lhe auia roubado.

Porque a presa do gado guiaua por outra parte huma piquena tropa de cauallos, de que os nossos não trata-raõ; o Capitão presago do dano, que o ameaçaua, lhes disse: queira Deos amigos não se torne em tristeza a alegria, que leuamos por terra alhea.

O nosso vigia deu noticia ao Sargento mdr Antonio Gallo do que passaua, & como o inimigo vinha marchando

chando por espaldas ao nosso batalhão, elle por não desperdiçar tempo, ou causar alguma confusão, ordenou que o nosso batalhão, & mangas voltassem o rosto ao inimigo, alli o fizeram, & ficaram as mangas do corno direito no esquerdo, & as do esquerdo no direito; marcharam os nossos contra o inimigo com ordenança, & valor guiados pellos Sargentos mores.

O Capitão do inimigo vendo o valor dos nossos voltou aos seus, & lhes disse, larguemos senhores soldados, as guitarras, & toda a presa volumiosa, & como valentes Hespanhoes rompamos o inimigo, pois nos vem cometendo, & se nesta occasiam nos deixamos vencer, lha damos pera que sempre nos vençam, & com as vidas perdemos a reputação: & destramente ordenou as suas tropas.

Temendo o Sargento mór Antonio Gallo que o inimigo fugisse pela parte direita daquelles campos, que lhe dauam commodidade para o poder fazer, atou hum lenço na bengala, & fez com elle sinal pera aquella banda, como que o daua à gente emboscada, assi o entendeu o inimigo.

Os nossos nam necessitaram de palauras para se animar, porque sem dar orelhas às que os Capitães em breue lhe disseram: como o inimigo esteve a tiro falaram as armas; atacouse a escaramuça, com a primeira carga fizeram os nossos grande dano ao inimigo: elle não fez outro mais, que ferir mortalmente ao Capitão Gaspar de Siqueira Manoel, & já desaccordado fez volta com a sua tropa sobre o corno esquerdo, & impedio segunda carga; o que mais fizeram de dano foy matarem o cavallo ao Tenente Manoel da Costa Monteiro.

O inimigo se retirou, & ordenou o esquadrão cerrado, cometeo segunda vez os nossos, inda pelo cor-

no esquerdo ; mas achou galharda resistencia , & nam podendo soffrer a carga , pellos muitos , que os nossos lhe mataram , quasi desordenado se poz logo em fugida.

Vinha neste tempo o Capitam Luis Mendez de Vasconcellos com a sua companhia toda de naturaes desta cidade , & lhe deu hũa tam valente carga , que os que della eicaparam com vida , fugiram à redea solta.

Ficaram aquelles campos juncados de Castelhaños mortos , & nam seguiram os nossos o alcance do inigo por estarem cansados com a calma , que era rigurosa , & mortos com fome , & sede , porque era hũa hora quasi depois do meio dia.

Os nossos ficaram senhores do campo , defarmaram , & despiram os mortos , trouxeram boas armas , cauallos , & veltidos.

Esta vitoria deu nosso Senhor sem outro dan9 , mais que a morte de Gaspar de Siqueira Manoel . O seu corpo foy sepultado na Capella do Sanctissimo Sacramento , que esta familia tem na sancta Sè desta cidade . Naõ trato de seu valor , que bem o califica quem morre no comprimento de sua obrigaçam defendendo sua patria , & Rey.

Acharamse nesta refrega fazendo officio de valerosos soldados Dom Diogo de Menezes , Dom Ioam de Alcaceua , Fernam da Sylua , Andre de Azeuedo de Vasconcellos o Moço , & Andre de Azeuedo de Vasconcellos o Viuuo , todos naturaes desta Cidade.

Dom Ioam da Costa , que em nada perde tempo , por depois nam buscat remedios , tendo noticia que os nossos pelejavam , porque como estaua áleria ouuio os tiros : com a milicia paga , & a da ordenança , posto diante

catrinhando ao socorro, não lhes disse ide, mas seguime,
& já na entrada dos Olivais encontrou os nossos alegres
da vitoria, & carregados de despojos.

No dia seguinte mandou Dom Ioam da costa sepul-
tar naquelles campos os castelhanos, que nelles jaziam
mortos, mas depois se descobriram outros muytos, que
foram caindo tẽ Badajoz.

Alcançouse por gente catiua, & alguns outros, que
vierám de Badajoz a esta cidade fugidos, que os mortos
nesta refrega passaram de duzentos & dez, & os feri-
dos, que depois morreram, & fugidos que nunca mais
pareceram, muito grande numero; os Castelhanos sem-
pre amigos de galantarias em seus ditos chamam a estes
campos das Meimoas os campos de Maniolo, pelo que
nelles lhe acõteceo.

Tem o cabido da sancta Sée desta cidade ordena-
do, que faindo os nossos á facçam de armas, se di-
ga huma missa cantada à Virgem nossa Senhora, pe-
ra que por sua intercessão alcancem os nossos bom
sucesso: & tambem se faz commemoração ao bem-
aüenturado Sancto Antonio, & de volta se lhe ren-
dem as graças, assi se fez nesta occasião.

Dom Ioam da costa, que como tenho dito, gover-
nava esta praça, conhecia o dano, que receberia se o
inimigo ganhasse os padraos, que lhe estam a caval-
leiro, & temia que do nosso descuido tirasse vtilidade.
Os de maior prejuizo são o de Sancta Luzia, & de Sam-
Ioam, deste com qualquer artilharia descortinara, & des-
mantelara o inimigo os muros tẽ a porta de Olivença,
que he quasi hũa milha, & arruinara a terceira parte da
cidade.

Para ganhar este padrao não necessita o inimigo
de muita industria, porque os valles o accomodam
de maneira, que como por hũa estrada cuberta o arri-

mam a elle, a distancia do caminho de tres legoas, que se vence em menos de quatro horas.

O cabeço de Sancta Luzia he mais eminente, descobre a mayor, & melhor parte da cidade, nelle estaua o inimigo com mais segurança, porque lhe fica sua terra por espalda, & hũa legoa piquena de distancia, porque tanto ha de aldea de Tellena a este sitio.

Os padraços do casarã, & cabeço do Siso, aduertimento do Mestre de Campo Dom Miguel de Azeuedo, se re mediauão com hũa plataforma fabricada junto ao Castello nas ruinas do muro da primeira fundaçam, & com artilharia, que della jugasse, & outra que pera este effeito plantou já Mathias de Albuquerque em sitios a proposito: impediram alojar-se o inimigo naquellas eminencias.

O padraço do cabeço de S. Pedro se remideaua arrastando a Hermida, & cortandolhe o aruoredado do contorno, porque deste modo ficaua aquelle sitio descuberto da artilharia que está na plataforma do rebelim da porta de Euora, mas isto era fazer da necessidade conueniencia, porque nem por este modo ficam aquelles padraços com a segurança, que conuem.

Desejava Dom Ioão da Costa pôr em execuçam este pensamento, mas o auer entendido, que Mathias de Albuquerque, tendo visto a importancia dos sitios, & traçado nelles as fortificações, não as obrara, lhe tiraua a liberdade de fazer o que tanto na realidade importaua.

Logo succedeo a prisão de Mathias de Albuquerque em Estremoz, se o tempo mostrar que a causa procedeo de fundamento verdadeiro, euiton-se grande dano, & se o contrario perdeose grande homem.

Propoeo S. Magestade em Governador das armas ao General Martim Affonso de Mello, festejon esta cidade a eleição por ser natural, & Alcaide mór della, & auerem

seus progenitores, sido leaes, & valerosos no seruiço dos
Reys naturaes deste Reyno.

Martim Affonso de Mello no tempo del Rey D. Ioam
o primeiro tomou Badajoz aos Castelhanos. Não corrom-
peram a Antonio de Mello bisauô do General as muitas
promessas de Phelipe o Prudente, para lhe entregar este
castello, antes o defendeo a todo o poder dos corruptos cõ
elles: enfim vencido o entregou, as lagrimas, com que le-
uou as redeas do cauallo a Phelippe na entrada desta Ci-
dade o testemunharam, nam relato outros particulares
seruiços, que os progenitores do General fizeram por me-
não apartar das fronteiras, como tenho prometido.

Parece-me aduertir de caminho duas cousas: a priméi-
ra que no tempo del Rey Dom Ioam o primeiro de glo-
riosa, & exemplar memoria estauam como agora os Cas-
telhanos excomungados, entam por seguirem a clemen-
te, & Benedicto Antipapas, agora por incendiarios, & fa-
crilegos de prédadores das Igrejas.

A segunda em que no dia, em que nesta cidade entrou
Phelippe o Prudente, foy acclamado por Rey o nosso
Rey: esta questam fique aos judiciarios, torno a meu in-
tento.

Chegou Martim Affonso de Mello a Estremoz, praça
que diziam era de armas, onde se deteu algũs dias, en-
trou nesta cidade em 11. de Agosto, com cauallaria, & es-
peranças de refrear o inimigo, que inda que castigado
andaua insolente, veio por Commissario geral della Fran-
cisco Rebello de Almada, tido por soldado de experien-
cia, & valor.

Comunicou Dom Ioam da costa com o General o pẽ-
samento, & necessidade da fortificação dos padraes, &
outras cousas de menos consideração, mas mui importã-
tes á segurança da cidade.

Vio o General com particular applicação os sitios, as-
sentou

sentou por mui preciso fortificalos, & fazer o mais que Dom Ioam da costa apontaua, & com lhe cometer a execucao fez o que se podia desejar, como a experiencia te mostrado.

Tratou Dom Ioam da costa em primeiro lugar do sitio de Sancta Luzia, ordenou nelle hum reduto capaz de trezentos soldados, ficando no meio a Igreja, fundacam de Dom Ioam Sotil natural desta cidade, que foy Bispo de Cafim, & Abbade de Alcobaça, & por ser a Igreja de abobeda, & bem fortificada, serue ao reduto de torre, & dentro de alojamento, bastante para mantimentos, & muniçoës: mandou defassombrar este sitio de oliuaes a tiro de mosquete,

No cabeço de Sam Ioam ordenou huma grande tenassa, porque assi o pedia o sitio: mandou derrubar a Hermita de Sam Pedro, & aplanar os valados, & aruoredo, q tinha em contorno.

Ordenou guaritas pelos muros, em acõmodadas distancias, pera dellas os soldados fazerem suas vigias guardados das injurias do tempo

Pareceo a Dom Ioam da costa conuenientissimo lançar grilhoës nos passos, & entradas desta cidade pela banda do inimigo, cortandolhe as estradas, & arrimandolhe outros tropeços, cometeo a execucao ao Sargento mór Ioam Alurez de Barbuda, que procedeo com o cuidado que conuinha.

No castello, & ruinas do muro da primeira fundacam desta cidade, como atraz aponte, fez a plataforma, onde plantou artilharia affestada contra o casaraõ, & cabeço do Sizo: & tambem fará dano ao inimigo chegandose, como a experiencia o tem mostrado.

Do outeiro de nossa Senhora da Graça poderia o inimigo descualgar as peças, & danificar a gête, que estiuessa na plataforma, porque lhe fica a caualeiro por lado, reme

158
diou este dano com huma trincheira, que a cobre, deixan-
do lugar nella pera jugar huma peça de artilharia contra
aquelle outeiro.

Fez por em pratica ponte leuadaça da porta de Oliuê-
ça, com que a segurou de lhe poder o inimigo arrimar Pe-
tardo, ou outra machina.

Auia ainda nos campos de Guadiana algum trigo, &
palla, pareceo conueniente recolher tudo pera commo-
didade da gente, & caualgadas, que vinhaõ entrado nes-
ta cidade.

Mandou o General preuenir a gente do pono pera
certo dia, & nelle com caualgadas recolher o que inda
achassem naquelles campos, que o inimigo como seus pas-
seaua.

Posto tudo em orde sairão o Comissario geral cõ as cõ-
panhias de D. Rodrigo da costa, & D. Hêrique Hêriques se-
gurar a cãpanha, & tras elles os Capitaes Antonio de Salda-
nha, Andre de Albuquerque, & a cõpanhia do Mestre de
Cãpo D. Ioaõ da costa, que governaua o Alferes Manoel
Carvalho, Bento lobo de Chaves Capitam da ordenança
Antonio Mèdez Arnau, Manoel de Piña, Sebastiam Diniz,
& outras companhias governadas por seus Alferes: esta
infantaria, a que se aggregou muita outra desta cidade, se
encarregou aos Sargentos mores Antonio Gallo, & Ioam
Aluarez de Barbuda.

Marchou toda esta gente em esquadroes bem ordena-
dos, & correndo aquelles campos se recolheo o inimigo
a seus limites, passando o Rio Guadiana; a gente do po-
no com segurança vinha trazendo pera esta cidade o q
inda achaua nos campos, & a nossa gente da milicia se ar-
rimou ao Rio Guadiana.

O inimigo da outra banda pretendia defender o passo
a algũs dos nossos, que queriam passar da outra bãda, mas
não pode o Diogo de Vilhalobos, Ruy Gomez Peixoto

Manoel

Manoel Mendez Carapeto naturaes desta Cidade: & a christouam Lobo de Sande natural de Oliuença, que defestimando as ballas do inimigo, passaram a Ribeira, & forçosamente lhe tomaram gado.

Dom Lopo Hêriquez d'Azeuedo passou tãbem o Rio trouxe hũa poldra, & hum Castelhana catiuo; & executado o intento se recolheraõ os nossos sem dano.

O Mestre de campo Dom Luis de Portugal se achou nesta occasiam, & Fernam da Silua, Luiz de Mesquita Pimentel Capitam mor de Arronches, Diogo da Gama, Fernão de Mesquita, Francisco Barbosa, Lourenço Lobo natural desta Cidade.

Vieram neste tẽpo armas ofensiuas, & defensiuas, de que muito se necessitava, porque auia algũas companhias desarmadas, & com ellas soõ se tratou nestas Fronteiras de guerra.

Via se renouar nos Portugueses presentes o valor dos antigos, & ja não auia que esperar, se nam a vingança dos danos recebidos, pois não faltava rezam de os sentir, nem valor pera os vingar.

O Conde de Monterey não permitia se confessasse nas fronteiras de castella mã noua, nem se publica se parte, & menos que os viuos chorassem os mortos, com que fazia crer muito mais do que passava.

Machinava traças, cõ que melhorasse de partido, sentia as rotas passadas, & tinha por grande offensa auerem os nossos passeado o campo de Guadiana, & entrado nos seus roubandolhe gado com violencia.

Seguro use, que na mesma forma nos arrojariamos, se ouuesse occasiam, assi a procurati, & fazer huma tremenda facçam pera se vingar do passado, & satisfazer o muito que tinha prometido sabendo de nos tam pouco.

Mandou sahir de Badajõz tres mil infantes, & quinhentos cauallos, & nas vinhas da Terrinha, que estam nos nos

42
fos limites emboscou parte da infantaria, & da torre da
Ouilheira tè as Caldeiras, que he quasi hũa legoa pellas
barrancas de Guadiana, & Caya, tinha encuberta a outra,
& os melhores, & mais ligeiros caualllos.

Disposto o que conuinha, em dous de Setembro ao a-
manhecer lançou o inimigo trezentos caualllos, que para
nos prouocar chegaram quasi tè os oliuaes.

A ordem, que trazião, não era pelejar, mas de nos em-
penhar tè a emboscada, para matar nella hūs, & desorde-
nar os outros; & isto feito decer a cauallaria encuberta
cortando a terra, & colhendo os nossos no meio, nenhum
escapar, ajudandose da infantaria encuberta quando cõ-
uiesse.

Como os nossos descobriram os trezentos caualllos do
inimigo, que chegaram quasi aos oliuaes, deram auiso ao
General Martim Afonso de Mello, que com particular di-
ligencia, & grande valor acudio a sua obrigação.

Mãdou sahir à campanha a cauallaria, que seriaõ qui-
nhentos caualllos, que governaua o cõmissario geral Frã-
cisco Rebello d'Almada, & do terço de Dom Ioam da
Costa hum batalhaõ de infantaria governado pello Sar-
gento mór Bento Maciel Parente, que leuaua a vanguar-
da, Dom Ioam da Costa foy ao cabeço de Sancta Luzia
para auer vista do inimigo.

Mandou logo o General outro batalhaõ de infantaria
governado pelo Sargento mór Antonio Gallo, eram to-
dos estes infantes dos dous batalhoës mil, & trezentos.

Mandou o General guarnecer os muros, & cabeço do
Siso, & aprestar a infantaria, que mais auia, para acudir ao
que conuiesse: & fechadas as portas da cidade acompa-
nhado do Bispo, & outras pessoas se poz à porta de O-
liuença, & o maior trabalho, que tinha, era impedir a ve-
hemençia dos naturaes desta cidade, que todos queriam
sahir ao inimigo, de que se admirarão os Coroneis Ingle-
ses,

ses, que acompanhauão ao General.

Daquelle sitio dispunha o General quanto conuinha, & a tudo acudia com grande aduertencia, & com ella mandou em sitios accomodados pòr atalayas de cavallo, & pè multiplicados, que vigiassem as acçoès do inimigo, & sem desemparrar o posto o viessem atizandò do que passaua.

Os Capitaès, que alcançel se acharão nesta jornada, foram Antonio de Saldanha, Andre de Albuquerque, Dom Antonio da Costa, a companhia do Mestre de Campo D. Ioão da Costa, Sebastiam Diniz, Ioam da Gama Terram, Antonio de Siqueira d'Azeuedo, estes dous vltimos da ordenança, as mais companhias gouernauão seus Alferèz.

As nossas tropas marchauão ao inimigo com boa ordenança, disseram a Dom Ioão da Costa que entre ellas hia o General, era facil de crer, porque seu grande valor nada teme. Decen do cabeço de Sancta Luzia cõ pressa, & tenção de persuadir ao General se recolhesse, & não arriscasse sua pessoa: chegado às tropas achou ser tudo quanto lhe disserão do General erro, mas delle resultou o acerto da jornada.

O General, que tinha por perdido o tempo, pois o não gastaua na refrega, foi ao cabeço de Sancta Luzia acompanhado de muitos, & entendeo que o inimigo tinha feito emboscada na Terrinha, que daquelle sitio bem se descobrè, logo pelo Auditor geral Pedro de Auelar Soto Mayor o mandou fazer saber a Dom Ioam da costa, & se recolheo outra vez à porta de Oliuença.

Dom Ioam da Costa, como se empenhou na jornada, passou ao diante, & ordenou a sua infantaria, que gouernaua o seu Sargento mór Bento Maciel Parente, em sitio tão a proposito, que resistiria a grande poder.

Foy logo informar se do Cômmissario geral como tinha disposto suas tropas, & não vendo entre ellas a Dom Rodrigo

drigo de Castro com a sua lhe perguntou onde estava; o Comissario lhe respondeu passara a diante em seguimento do inimigo, foram buscalo, & o acharam junto às vinhas da Terriuha a frente do inimigo, que ja com muito mais poder estava arrimado ellas, ficando as vinhas quasi em meio de ambos.

O inimigo guardando seu regimento esperava cautelozo que Dom Rodrigo de Castro com tam inferior poder o cometesse, pelo que, & por outras acçoês entendeu Dom Ioam da costa que auia emboscada nas vinhas, que com os valados, & muita folha que tinham a podia encobrir.

O Comissario geral tinha a cauallaria bem ordenada entre duas eminencias, que a cobrião, sitio que o comissario geral, como pratico, achou a proposito:

Ordenou Dom Ioam da costa a Dom Rodrigo de castro se retirasse com a sua cauallaria ao corpo da nossa, elle o fez, & o inimigo o seguia com acçoês de temeroso, tudo fingido, por encobrir a malicia: porque como Dom Rodrigo lhe voltava a cara, o inimigo parava, pelo que se seguiu Dom Ioam da costa do que temia.

Vendo o inimigo que Dom Rodrigo de castro se recolhia, dando se por entendido marchou com maior pressa, & resolução de cometer os nossos a peito aberto.

Dom Ioão da costa conhecendo o risco, em que os nossos estauão pelo poder do inimigo que se hia multiplicando, & de quanta importancia era a infantaria; acudio á sua, que inda estava distante, & partiua em dous troços, mandou a Miguel da Sylua Ajudante do Mestre de campo General que dando volta as eminencias que cobrião a nossa cauallaria, marchasse com hum troço de mosqueteiros, & arcabuzeiros ao inimigo, que vinha ganhando a que fica para Castilla.

Dom Ioam da Costa com outro troço marchou em

direi.

direitura tambem, com o mesmo intento, & quando a del cobrio, ja o inimigo estava sobre a eminencia aprestandose pera inuistir os nossos.

O Capitaõ Antonio de Saldanha, que regia este troço de mosqueteiros, & arcabuzeiros, com as primeiras cinco fileiras deu carga ao inimigo, que voltando em roda se poz em fugida.

Estavaõ neste tempo apeados algũs Baloẽs, que guardando seu regimento, seruindolhe os cauallos de parapetos, com os mosquetes, que traziaõ, deraõ carga aos nossos & foi a tempo, que Dom Ioã da Costa apartandose de Antonio de Saldanha decia à eminencia, dizendo à caualaria: Sãtiago morraõ nossos inimigos; as balas dos mosquetes dos Baloẽs deraõ taõ de perto a Dom Ioã da Costa, que o pod, que levantaram, lhe cobrio todo o lado esquerdo.

Dom Rodrigo de Castro com singular valor inuestio o inimigo, & traz elle Dom Hêrique Hêriques, o Comissario, & os mais, & ao fio de espada mataram, & acutilaram todos quantos nam fugiram.

Aconteceo nesta occasiam hum caso digno de noticia pello muito, que tem do seruiço de Deus, & de valor de animo.

O Padre Gonçalo de Matos natural de Gafete Capellam da companhia de Dom Rodrigo de Castro se achou nesta refrega pera acudir ao comprimento de sua obrigação; este Padre, sem temor das balas, que eram muitas, nẽ de outro perigo, andou no meio dos inimigos, que os nossos feriam, & confessou todos aquelles, que achou em estado pera isso,

Dom Manoel da cunha Bispo desta Cidade tendo noticia de obra de tanta caridade, & piedade, o mandou chamar, & lhe agradeceo, & prometeo ajudalo com S. Magestade pera lhe fazer merçe.

Desor-

Desordenado o inimigo, & posto em fugida, que os nos-
sos seguiam com grande vehemencia, sairam Dom Ioam
da Costa, & o Cômmissario Geral recolher os nossos, & re-
duzilos a ordem, que bem entendiam auia maior poder,
& que todo o risco nam era passado.

Dom Rodrigo de castro andaua encarniçado de ma-
neira, que o cômmissario temeo alguma desobediencia, se-
o mandasse recolher, Dom Ioam da costa o fez, & pôz em
ordenança,

O Sargento mór Ioam Aluerez de Barbuda, como sol-
dado de experiencia, disse a Dom Ioam da costa, que man-
dasse retirar a gente, que nam arriscasse tam bom sucesso,
pareceolhe bẽ, fez marchar o nosso poder a passo vagaro-
so.

Os atalayas, que o General tinha mandado vigiar as ac-
çoẽs do inimigo, lhe auisaram que da Torre de Oliuença
caldeiras, & inda de Badajoz se descobria grande poder
de cauallaria, & infantaria, que vinha caindo sobre os nos-
sos, como nauerdade era.

O General mandou recado a Dom Ioam da costa do
que passaua, & pois se auia alcançado vitoria tam bara-
ta, se recolheffe.

Os auisos se multiplicauaõ, & a esse passo o General as
ordens a Dom Ioam da costa; & ultimamente por escri-
to que se retirasse.

Obedeceo Dom Ioam da costa, marchou com ordenan-
ça, & se arrimaram os nossos a os oliuaes, a tempo que
tres grandes tropas do inimigo vinham com grande fu-
ror, nam pera inuestir os nossos, mas pera lhe ganhar o fi-
tio, & os cortar, o mesmo pretendeo Dom Rodrigo de cas-
tro com a sua tropa a hũa do inimigo: que vinha mais di-
anteira; pediu ordem a Dom Ioam da costa, que a com-
municou com o cômmissario, & como soldado de experi-
encia lhe disse, não conuinha, porque esse era o intento

do inimigo, pera colher os nossos no meio; que, como bisonhos, se auiam de empenhar, & arriscar tudo, pareceo bem a Dom Ioam da Costa; & nam se executou o pêsame to de Dom Rodrigo de Castro.

Como o inimigo não conseguiu o que desejava, porq os nossos estauão ja amparados com os olinaes, fez ponta à parte de fora, onde estaua Dom Rodrigo de Castro com a sua tropa, & o inimigo valeroso cometeo, mas os nossos nam recusaraõ.

Dom Ioão da Costa, que a tudo aduertia, acudio áquella parte com hũ troço de mosqueteiros, & arcabuzeiros, tirado da sua companhia, & como estiueraõ a tempo de rão carga, & com algũs Castelhanos no chã, & os mais se puserão em fugida.

Daquella escaramuça sahio ferido hum valente soldado da companhia de Dom Rodrigo de castro, que morreu entre os nossos, & dizem algũs que por erro recebeu delles o dano.

Os nossos se recolherão cõ algũs cauallos, & armas, vestidos não, porque os mortos os não tinhão: foy esta grande victoria sem outro dano mais que a morte daquelle soldado, nesta facção pelejarão os nossos com grande valor; procederão com destreza, & se ouuerão com prudencia, deixando o inimigo tão corrido, como vencido,

Os mortos do inimigo forão mais de cento, inda que não se acharão tantos no campo: vierão sinco Baloês catiuos, & mal feridos, morrerão dous, & tres viuerão pella boa cura.

De volta, que o inimigo fez a Badajoz, leuou algumas orelhas dos seus affirmando eram dos nossos, que deixauão morto na campanha; mas hum Conego daquella sancta Igreja respondeo com grãde auiso: as orelhas dos Portugueses nam tem final, folgara de ver as armas, & cauallos, que lhe tomarão.

As pessoas particulares, que achei se acharão nesta fac-
çam, forão Dom Diogo de Menezes, Bertolamen de Sal-
danha Caualleiro de Malta, Pedro de Auelar de Soro Ma-
yor Auditor General, Ião da Fonseca de Mendocça Iuiz
de fora, Ioam Villés, & Balthezar Villés de Arronches,
Dom Miguel da Sylua, Luis da Sylua de Vasconcellos,
Fernão de Monroy caualleiro de Malta, Bernardim Frei-
re Pereira caualleiro do habito de christo, Ruy da costa
Pereira, Francisco Barbosa, Fernão de Mesquita Pimen-
tel, Lopo Sardinha Pereira capitão da ordenança, Diogo
de Vilhalobos, Diogo da Gama Garro, Afonso Roiz Cá-
pessino, & outros muitos naturaes desta cidade.

A gente do pouo destas fronteiras vendo as rotas, que
os nossos tinham dado ao inimigo, se resolverão fazer en-
tradas em castella; principalmente os de Oliuença, Cam-
po Mayor, & Ouguella, pela cômodidade dos sitios, foy
tanto o gado, que roubaram, castelhanos que matarão, &
catiuos que trouxeraõ, que se não pode relatar sem ris-
co de credito. Entrarão seis, & sete legoas por castella,
& pela manhã, & tarde com grossas presas continuaraõ;
& contiuaõ este exercicio felicemente.

Os moradores desta Cidade nam tratam de prezas, por
que pella parte de Castella tudo sam campinas, & conti-
nuadas por muitas legoas, & no meio o Rio Guadiana; ao
inimigo fauorece a desigualdade do nosso sitio, que a co-
bre, & a aldea de Tellena, que està junto a Guadiana, don-
de o inimigo tem poder, & desta ventajem se aproueita.

Tinha o General considerado a importancia do passo
da ponte de Oliuença, & que ganhandoa o inimigo im-
pedia o socorro daquella villa de tanta consideração, af-
sentou seguralo, mandou vazar hum arco de cada banda
sem risco do edificio, & que se feruisse com pontes leua-
diças, fazer portas com seteiras, com que ficou seguro, &
se guarda com menos presidio.

Mandou

Mandou o General com grande aduertencia fechar de aluanaria a porta dos banhos, & reduzir o seruiço a duas, porque podia o inimigo com muita facilidade arrimar-se a ella, sem ser descuberto, pellas commodidades, que os valles lhe dam, continuados quasi por duas legoas pella banda de Castella.

Aconteceram nestas Fronteiras algũas saídas, emboscadas, & outras preparaçoẽs, que os nõssoz fizeram buscando o inimigo, & porque nellas nam ouue successo digno de noticia, o nam relato.

Em 17. de setembro dia em que nõsso Redemptor imprimio suas chagas no corpo do Seraphico Patriarca, cujas Profecias a favor do nõsso Reyno vemos cumpridas: ordenou o inimigo grande poder pera entrar em Oliuença, & tomala de entrepreza.

Partio a tarde antes de Valuerde com silencio, & industria, & encuberto com os cabeços veio marchando ribeira de Oliuença a baixo, & como foy noite voltou ribeira acima contra a villa; & fez esta volta com dous intentos, o primeiro por acometer a villa pella parte do Caluario, por estar aquella posta mal defendida com algumas traues, porque como fica pera a parte, que olha pera o nõsso Reyno, se nam punha nella tanto cuidado, o segundo, que sendo descuberto dos nõssoz os enganaria, dizendo, era gente de socorro, que se esperaua, que pera tudo vinha preuenido.

Rodrigo Alurez Rascolho, & Aluaro Lourenço irmãos, que estauam em suas lauoiras, descobriram as mechas acezas, com que o inimigo marchaua, correram á villa dar auizo.

Outros soldados, que por aquella parte andauam de ronda, tambem descobriram o inimigo, & perguntandolhe quem viue, respondeo, Dom Ioam, que gente,

te, replicou a ronda, respondeo o inimigo: socorro de Borba, & se puderam os nossos enganar, porque as respostas foram em Portuguez, mas como nam tinham ordem de tal socorro, nem deram nome, entenderão os da ronda a malicia, correram dar auizo, chegou o inimigo quasi com elles áparelba, & logo deu carga aos nossos.

Estaua naquelle sitio de guarda Martim Nabo Alferez da companhia do Mestre de Campo Dom Ioam de Sousa: fazia grande lua, & se via o campo cuberto de Castelhanos já arrimados às trincheiras, issando pelas picas para as subir, & se ouuiu huma voz, que dizia: senhor Dom Francisco, esta he a porta, entrai, valentes Hespanhoes, viua o grande Monarcha, & forte Leam de Hespanha, estamos a tempo para mostrar nosso valor.

Alguns soldados de Martim Nabo se atemorizaram com a gente do inimigo, & assalto repentino, porem elle os animou, & os irmãos Rodrigo Alurez, & Aluaro Lourenço defendiam a entrada ao inimigo com valor.

Rodrigo de Miranda Henriques já Capitam mór daquella villa acudio, & Dom Manoel de Sousa, com hum arcabuz, que tomou a hum soldado; tratou Rodrigo de Miranda fortificar a entrada da trincheira, accommodandolhe mais traues, & sem temor das balas, que eram muitas, pegou de huma traue Dom Manoel, & ajudou, & a seu exemplo, & do Licenciado Affonso Garnicas Clerigo; outros muytos fortificarão aquella entrada, de maneira que ficou bem segura.

Acudio ao Rebaté muyta gente assi da natural daquella villa, como da paga, pelejauasse obstinadamente de huma, & outra parte, as cargas, que se dauão
craõ

eraõ de cem , & mais mosquetes , & arcabuzes , o Ceo se cobrio de fumo , & com elle se escureceo a lua.

Nam se uiam naquelle sitio mais que mechas acelas , nam se ouiam mais que mosquetes , & arcabuzes , nam se sentiam mais que ballas ; o inimigo valente inuestindo logo , os nossos valerosos rebatendo.

Hum Gregorio Correa natural de Seixas termo da villa de Ourem de sessenta annos de idade soldado da companhia do Mestre de Campo Dom Ioam de souza , com huma pica nas mãos defendia a entrada ao inimigo , que lhe dizia ; date , Galego rebelado , mas elle com tranquillidade de animo respondia : doume eu a Deus , & a meu Rey Dom Ioam : afastai Castelhanos , que nam auéis de entrar , nam presumais o que nam podeis : & pelejando com grandissimo valor lhe deram mais de sessenta golpes , & somente hum entrou , mas muyto pouco.

Pelejaram valerosamente mais de duas horas , & como de ordinario a noite aparta as batalhas , nesta o fez o dia , porque como descobrio , & o inimigo o grande dano , que auia recebido , sem dar mostra de seu poder se retirou , & cuberto com os Oliuaes recolheo os mortos , mas nam trinta & sinco , que ficaram arrimados ás trincheiras , que pello traje , & limpeza de suas pessoas parecia gente principal , & assi mais trinta caualllos , & muitas armas.

Os naturaes desta villa mostraram grande valor , não nomeo muitos por nam offender a todos , & dando a Martim Nabo o parabem do successo , disse : a vitoria foi milagrosa , mas o que teue de humano se deue aos naturaes da villa.

Como os de Oliuença viram o inimigo arrimado ás trinchei-

tríncheiras despacharam correo ao General Martim Afonso de Mello, que com diligencia particular ajuntou a infantaria, & cauallaria, que auia nesta cidade, deixando nella a precisa para a guarnecer, & com duas peças de campanha marchou pessoalmente ao socorro.

Chegou à ponte de Oliuença já de noite, & informado do que passaua, achou que o inimigo tinha levantado de Oliuença, & que a cauallaria marchaua Guadiana a baixo com o rosto em Iurumenha, o General seguiu a mesma derrota.

O inimigo gastou o dia em recolher os mortos, & chorar sua perda, & como foy noite inuiou a cauallaria, & infantaria cansada, & ferida a Valverde, & a outra cauallaria, que era o mayor poder, correo Guadiana acima, & dando ao outro dia vista pellos termos desta cidade, & campo mayor se recolheo a Badajoz.

Nas herdades das Bovoas, ondo fez noite ficaraõ mortos quarenta Castelhanos, que feridos sahiraõ do assalto de Oliuença.

Certificado o General do que passaua, deixou a infantaria em Iurumenha, & passou com a cauallaria a Oliuença, proueo o que conuinha, & se recolheo a esta cidade.

Alcançouse despois por castelhanos que os nossos catiuaram, & por outras relaçoens que nesta refrega saltaram ao inimigo mais de quinhentos Castelhanos; morreo dos nossos hum Ganham, & hum Mulatto de Henrique de Auila, que pelejou com grandissimo valor.

Dom Ioam da Costa ficou nesta cidade, acudio a sua obrigação como costuma, o Cabido armado por estar esta cidade sem gente acudio a casa do Bispo, elle ordenou que o Doutor Ioam da Cunha Netto seu

Proui-

Prouisor , & Vigairo geral , que com o mesmo Cabido , cleresia , & familia de sua casa , & gente addita ao estado Ecclesiastico, se fossem offerecer a Dom Ioão da costa, pera o que fosse necessario do seruiço de sua Magestade, & defenfa da cidade.

Dom Ioam da costa lhes ordenou, que em hũa casa da praça, com corpo de guarda formado, assistissem pera se valer delles, se o tempo o pedisse, guardando a dita ordem estiuemos duas noites, & hum dia; Dom Ioam da Costa se valeo de algũs pera guarnecer os muros da cidade.

Não padeciaõ já os moradores destas fronteiras tantos sobressaltos, porque o inimigo estaua enfraquecido, & atemorizado pelas rotas passadas; em que auiaõ perdido muita, & boa gente, os cauallõs rendidos do rigor, & trabalho do verão, se achauãõ sem brio; o nosso poder crecia, as entradas dos nossos em castella se multiplicauam; as cadeas estauãõ cheas de castelhanos, com tudo nam perdiam a cobiça.

Por estarem as nozes assezoadas, resolveram os de Valuerde colher as que auia na aldea de Alor, porque os moradores a tinhãõ desemparrado, & recolhido a Oliuença, temendo o rigor do inimigo, com tudo vigiauaõ suas fazendas.

Em 27. de Setembro vieram cantidade de castelhanos, que seriam poucos mais de cento, que andauam varejãõ, & recolhendo as nozes; deram noticia em Oliuença do exercicio, em que os deixauãõ embebidos.

Sahirãõ de Oliuença Ioam de Matos Cabreira capitãõ da cauallaria da ordenança, com vinte cauallõs pera cortar o inimigo pela parte de Valuerde; & a esse respeito por se cobrir com os cabeços deu grande volta.

Christouãõ de carualho soldado de valor Alferez da companhia de Dom Fernando Telles sahio com quarenta cauallõs em direitura ao inimigo: alguns interessados

nas fazendas daquelle aldea o seguiram de pé.

O Deu Christo nam Carualho de repente no inimigo cõ tanta galhardia, & valor, que sós ficaram viuos os que se renderam, ou fugiram, & sem dano dos nossos mataram vinte & dous, & tomaram vinte & duas canalgadas, muitas armas, vestidos, & outros despojos, que trouxeraõ

Quando o Capitam Ioam de Matos chegou já tudo estaua rendido, & como a distancia da aldea de Olor a Valuerde he de dous terços menos, que a Oliuença, teue o inimigo em breue auiso, mas os nossos procederam tam destramente, que quando o inimigo acudio com o socorro tinhão a preza em Oliuença, aproueitandose da occasiã, que quem não a arrebatã sempre a perde.

Chegou o inimigo a Oliuença, & se arrimou às trincheiras, de maneira que os nossos lhe deraõ dellas carga, & inda que sem dano o inimigo se retirou, os da villa lhe querião fahir, & porque não contiunha lho impedio o Capitam mór Rodrigo de Miranda.

Monsiur Lugarète Frances da companhia de D. Fernando Telles, tanto que nesta refrega ferio hum Castelha no mortalmente, se apeou, & lhe fez hũa grande ferida no braço, & lhe chupou por ella o sangue, & lhe bebeo parte a outra esparzio por cima de si, & montou com pressa, tornou à briga tão furioso, que este Frances, he o verdadeiro Matafete, porque tantos diz lhe couberão a sua parte nesta occasiã.

O Conde de Monterrey deixou Badajoz, & que discursar, porque dizião se retiraua descontente dos successos passados, outros que pella mesma rezão seu Rey descontente o retiraua.

O inimigo quando se encontrãua com os nossos, tinha por victoria escapar, já culpãua a guerra, que nos auia mouido por lhe resultar della perda de tempo, & gente, & se achãua falto de reputaçã culpãua a hum Dom. Ioão de

Mello,

327.
Mello, & dizem, que por essa rezam ópronderam.

131
Achavale o inimigo salto de fazenda, porque pera recolher as novidades lhe faltou gente, & pera lhe consumir as recolhidas, lhe sobrou.

Ficou governando àquella praça o Marquez de Ribas & por Mestre de campo General Dom Ioam de Guarai, com opiniaõ de bom soldado, mas de pouca fortuna.

O General Martim Afonso de Mello aspirava a cousas grandes, quiz fazer ensayo nas piquenas: resolveo castigar o atreimento dos de Valuerde por licencioso, & por que dizião aspirava a mais. Antes de entrar neste successo quero dar noticia daquelle lugar, & forma, em que os nossos o acharão.

Valuerde lugar de quinhêtos vezinhos, tomou o nome do sitio; está em hũ valle cheo de fontes, & frescura, cercado de laranjaes, hortas, vinhas, & algũs oliuaes, mas rodeado de padraustos.

Viue nelle gente rica, pelo trato de lauouras, criaçõs, vinho, & azeite: as entradas das ruas, & ellas pelo discurso estauão intrincheiradas, & tinha cada hua tres trincheiras, repartidas em acomodadas distancias, obradas com paapeitos, & a seruentia do lugar reduzida a tres entradas. A Igreja matriz de bastante grandeza está na praça, contiguo cõ ella tinha o inimigo hũ reduto bem obrado pera emparo no vltimo aperto da gente, que a elle, & a ella se recolheßem; fora do reduto fica a praça, o corpo da guarda, armazem de atmas, & munições.

As bardas dos quintaes, que fazem muro ao lugar são altas, & por dentro estauão comunicadas com seruentias secretas, de maneira, que todo o lugar em contorno se passeaua, as casas do lugar se seruião hũas pelas outras, & todas se comunicauão, de sorte que ficaua o lugar sen do hua casa pera todos os que nelle viuião.

As paredes, que olhauão pera a rua estauão fendidas

com seteiras, pera dellas offenderem sem dano, e encobri-
do a floresta donde procedia, porque o fumo dos arcabu-
zes, com que tirauam, se embebia nas casas.

Tinha o inimigo cantidade de munições, estava este
lugar alem dos naturaes, presidado com oitocentos in-
fantes, & trezentos cauallos governados por Dom João
de Ferraça soldado de muita pratica, & industria; & assi
tinha este lugar por natureza fraco reduzido a muy de-
fensauel.

O General pera conseguir o intento, mandou vir a es-
ta cidade o Mestre de Campo Aires de Saldanha, que cõ
o seu Terço estava na villa de Campo Mayor, veio com o
Sargento mór João Leyte de Oliueira, & os capitaens
Antonio de Saldanha, Andre de Albuquerque, Luis Tel-
lo de Menezes, Paulo Vieira Rijo, Francisco da Cunha,
Hieronymo da Cunha, Esteuão Gomes da Sylueira, com
a companhia de seu pay João Gomes da Sylueira, Dom
Antonio da Cunha com a companhia de Antonio Barre-
to, Francisco Pinto Pereira, Manoel da Rocha, Domingos
Torge de Almeida, & as companhias de cauallos de João
de Saldanha, & João de Mello.

Vierão mais desta villa Andre de Azenedo de Vascon-
celhos, & Francisco da Sylua seu irmão naturaes desta
villa, Pedro Mexia Fouto, & Ioam centeno naturaes da-
quella villa, & outros muitos chegaram a esta cidade em
26. de Outubro.

Em 27. pela manhã o Mestre de Campo Dom Ioam
da Costa, Bento Maciel Sargento mór parente seu, & os
Capitães Dom Antonio da Costa, Ioam de Seixas, Seba-
stião Diniz, Bernardim de Siqueira, Domingos carneiro,
João Rodrigues de Galhegos, Ioam Tauares, Ioam de Mel-
quita Pimentel, Manoel de Pina, Manoel Homem, Gil
Vaz Lobo, Ioam Ribeiro, Manoel Pereira com os ajudan-
tes Sebastião Gomes Pacheco, & Jacinto de Sampayo.

da Costa.

O Sargento mór Antonio Gallo, com os capitães Luis Pereira de Sá, & Pedro da Sylva do Terço de Dom Luis de Portugal, que elle gouernaua.

O Commillatjo geral Francisco Rebello de Almada com a sua companhia de cavallos, & as do conde Francisco Triasco Francez, & de Dom Rodrigo de castro, que gouernaua o Tenente Antonio Machado, este corpo de exercito se poz no rocio desta cidade.

Dom Ioam de Ataide andaua com a sua companhia correndo as fronteiras pelo temor, que auia na villa de Terena do inimigo, que diziam estava no lugar de Alcolchel. porem o General lhe ordenou se ajuntasse com elle na ponte de Oliueça, como fez.

O General sahio ao rocio acompanhado de muitas pessoas, as de officio militar eram Christouam Potley, & David Caley Coronéis Ingleses, Garcia Soarez Coutinho, os Sargentos mores Leonardo de Albuquerque, & Mathias da Rocha, Ioam Alurez de Barbuda, & o Capitam Luis de Pinheda.

O General deixou esta praça de tanta importancia em tregue ao Mestre de campo Dom Miguel de Azenedo, pela satisfacaõ m, que tem de sua lealdade, & valor, elle a gouernou com muita satisfacaõ, em quanto durou a ausencia do General.

O reduto de Sancta Luzia, de tanta confiança como a cidade, encarregou o General a Dom Diogo de Menezes fidalgo de grande valor, que instou por se achar nesta jornada, & corresponder com a obrigaçaõ de seu sangue, & vertelo no seruiço de sua Magestade, mas o General lhe representou a importancia do sitio, que lhe encarregaua, elle obedeceo.

Dispostas as couzas como tenho dito, com eçaram os nossos a marchar sem nenhum ter noticia a que parte,
mas

mas com o rosto em Iurumenha.

Leuaua a vanguarda da cavallaria o Conde Frances, & a da infantaria o Mestre de Campo Aires de Saldaña, & como se encobriram com as serras de Soana, Pedregaes, & Busca vida, fizeram volta à ponte de Oliuença, & a pafaram de noite, sem sereni descubertos do inimigo, arri-maramse ás trincheiras de Oliuença ás dez da noite, onde tomaram os soldados refeição bastante.

As duas da noite sahio o General da dita villa a companhia do Capitam mor Rodrigo de Mirada Hêriques, & com a companhia do Mestre de Campo Dom Ioam de Sousa, que pella ausencia de Martim Nabo, governaua o Sargento Antonio Correa; hia o Sargento mor Luis Pinto de Mattos, & os Capitaes Dom Manoel de souza, Francisco Lobo de Sande, Duarte de Vasconcellos, Antonio Mendes Raposo, Pedro de Oliveira cogominho, Antonio de Abreu, & o Alferez Antonio Pinto, com a companhia de Miguel do Valle de Sousa, Hieronymo de Sousa, com a sua companhia do Terço de Dom Ioam de Almeida, Alexandre de Magalhães Ajudante do Terço de D. Ioam de Sousa, & a companhia de cauallos de Dom Fernando Telles governada pelo Tenente Martim Domingues Banha.

Acompanharam ao General muitas pessoas nobres da quella villa, os de que tiue noticia foram Diogo de Sande Encerrabodes, christouão Lobo de Sande, Gonçalo Ferreira da Gama, Andre Mendes Lobo, Bêto Lopes do campo.

A este corpo de exercito, que constaua de dous mil, & setecentos infantes, & de quinhentos, & dez cauallos; se ajuntaram algus Capitaes, Ajudantes, & Alferez reformados, os que alcancei foram os capitaes Ioão de Sousa Be-reira, Andre de Mello de Albuquerque, & os Ajudante, s Domingos Fernandes de Siqueira, Vicente de Mattos

Domin

Domingos de Mita Freyre, & os Alferes Bertholameu Gomes, & Valerio Manoel.

Leuaua a vanguarda deste exercito Dom Ioam da Costa, que nesta jornada fez officio de Mestre de Campo General.

Marchaua o nosso exercito com cautela encobrendo-se quanto conuinha, com tenção de dar no lugar antes da manha, não se conseguiu pelo rodeo, que leuaraõ, & ribeiras, que o impediram, & por estas rezões os encontrou o dia quasi meia legoa do lugar.

Como o inimigo teue vista dos nossos, guarneceo as trincheiras, fortificou as casas, acomodou poluora, & munições aos soldados, fez põr a ponto a cavallaria, porque para tudo teue mais de duas horas de tempo.

Os nossos, sem embargo das grandes preparaçoës do inimigo, se resolveram entrar o lugar a escala vista, & para conseguir esta valerosa resolução se diuidirão em tres partes, pera por outras tantas o inuestirem, & a nossa cavallaria tomou os sitios, que conuinha.

A cavallaria do inimigo quiz mostrar gentileza, sahio fora do lugar demandando hum alto, onde estã hũa hermita, que chamão os Martyres, seriaõ estes mais de duzentos cauallos.

A Ioão de Saldanha, Dom Ioam de Ataide, & companhia de Dom Rodrigo de Castro, que governaua o Tenente Antonio Machado, tocou aquelle posto, preueniram o tempo, & antes de chegar o inimigo á eminencia, lha tinhão os nossos ganhado; o inimigo, que ficaua em hũa lhanura, cometeo os nossos, mas achou tão dura correspondencia, que se poz em fugida, alguns a tomaram pellos campos, outros para o lugar, a estes seguiram os nossos.

Na entrada do lugar por esta banda tinba o inimigo obra de hum rebelim de terra, & faxina, com hũa soo seruentia

uentia que ficaua a lado, pera a parte direita, nella ordena-
do hũa catarata, com excelente juizo.

Os nossos em seguimento do inimigo entraram o re-
belim quasi de mistura, mas o inimigo largou a catarata,
com que fechou a entrada do lugar por aquella parte; al-
guns Castelhanos sobiram às trincheiras decima dos ca-
uallos, & os deixaram em preza aos nossos. Dom Ioam de
Ataide ouue hum, que hoje tem, & he arrezoado: nesta
volta morreram quatorze ou quinze Castelhanos.

Martim Afonso de Mello nesta occasiam deixou de ser
General, tratou soõ de ser soldado, nam o puderam apar-
tar desta resoluçãõ Dom Ioaõ da Costa, nem Rodrigo de
Miranda Hêriques; antes com galharda bisactia, & alegre
rosto, apertando a espada, disse em alta voz: seguime, vale-
rosos companheiros, que viuireis eternamente se honra-
dos morreredes, inuestio o lugar, & a seu exemplo todos
com tanta vehemencia, que sem temor da tempestade de
ballas sempre mais rigurosa na primeira carga, que o in-
migo disparaua, & sem vsar das escadas, que leuauam,
montaram os nossos por todas as partes as trincheiras.

Os Mestres de Campo, Sargentos mores, Capitaes, Aju-
dantes, Aiferez, Sargentos, & soldados compriram sua o-
brigaçãõ inteiramente guardando a ordem, que lhe de-
ram, porque nem todos a tinham de entrar o lugar.

Ajudauam o General no meio do perigo Dom Ioam
da Costa fazendo com as mãos postas na trincheira por
onde entrou no lugar Aires de Saldanha atreado com
humã pedra, que lhe deu na cabeça, dizendo, a diante, va-
lerosos companheiros, nam tenho nada: o Sargento mor
Bento Maciel Parente pelejando com valor, Andre de Al-
buquerque, que foi hum dos primeiros, que sobiram as
trincheiras matando Castelhanos, Antonio de Saldanha
ferido de hum pilouro, inda que com pouco dano, pelejã-
do, Dom Antonio da Costa, Sebastiam Diniz, Ioam Taua-
res,

rés, Ioam de Seixas, Agostinho Pinto Moiro, Francisco coelho de Sande, Luis Pereira, Ioam Ribeiro, Bernardin de Siqueira, Ioam Rodrigues de Galhegos, dandolhe de pè hum soldado pera sobir as trincheiras, Domingos Carneiro, Leonardo de Albuquerque, Ioam Leite, Garcia Soarez, Andre de Mello, os Coroneis Cristouam Potley, & Danid Caley todos pelejando com grande valor.

Dom Manoel de Sousa sendo junto a Igreja lhe derão com huma pedra no hombro, & cahio no chaõ, os soldados, que o seguião, entenderão era morto, mas elle se levantou dizendo: não tenho nada, morram nossos inimigos.

Pareceo por detras da Igreja huma tropa de cauallos, Dom Manoel lhe deu carga, & com ella se encobriram outra vez com a Igreja, & nunca mais pareceram, huma balla passou os calçoës, & ofendeo na curua a Dom Manoel, mas não mostrou sentimento em quanto durou a brigada.

Outros muitos se assinalaram, q̄ não alcancei, porque nesta pendencia todos eram jogadores, & nenhum miram.

O Capitaõ Dom Ioaõ de Ataide guardando a ordem que lhe deram, entrou no lugar, & em sitio, que chouiam sobre elle ballas, o seu Tenente lhe disse; aqui estamos se proueito, & em muito perigo, retiremẽnos, Dom Ioaõ de Ataide respondeo; deste lugar me nam tirarã ninguem, se nam as ballas a vida, ou quem nelle me mandou por.

Ditas estas palauras, deram duas ballas n o cauallo, em que estaua Dom Ioaõ de Ataide, huma pelas borranas, dianteiras, & outra pelas ancas, com que cahio em terra todos os prezentes julgaram por morto Dom Ioaõ de Ataide, elle se levantou, & hum soldado seu o socorrèo com o cauallo, & a tẽ o não mandarem recolher, conseruou com valor o posto.

A maior

A maior difficuldade, que os nossos venceram, foi as trincheiras das ruas, & a traição das seteiras, mas tudo atro pelaram, romperam talhas de vinho, azeite, & mel, derramaram farinhas, espedicaram poluora, quebraram portas, arcas, escritorios, arrastaram bandeiras, & tomaram armas.

Ia pellas ruas, nam pareciam outros viuos mais, que os nossos, porque os Castelhanos desesperados buscando emparo, com os mortos se recolheram á Igreja, fecharam as portas, & do campanario, & redutos auia alguma defensão.

O cura da Igreja vendo tudo reduzido ao vltimo aperto, se valeo de quẽ sò podia, expoz o Santissimo Sacramẽto, & a sua vista soltaram os recolhidos á Igreja tantas lagrimas, & gritos, que rompendo o ar parecia chegauam ao Ceo, & delle deciam à diuina Magestade, que entre si tinham, pedir misericordia, de outra parte a não esperamam; foi tam grande o pranto, & com taõ lastimosos gritos, que nelle achou o inimigo mais seguto emparo, que nas trincheiras.

Mouido o General a piedade, & vendo que pera acabar de render o lugar, era forçoso defacatar a Deus queimando a Igreja, quiz antes perder o lugar, que ofender a Igreja, que entam se califica o valor, quando por amor de Deus se perdoa aos homens.

Mandou o General tocar a recolher, os nossos resistiu do o valor obedeceram, Dom Manoel de Sousa foi o vltimo nesta retirada, em que aconteceram alguãas cousas dignas de noticia.

Bertolameu de Saldanha fidalgo bem conhecido de 17. annos de idade caualeiro do habito de Malta, se vinha retirando com o arcabuz nas mãos, mas sem poluora, nem ballas, que as não auia ponpado: cinco castelhanos do parapeito das trincheiraspretenderam darlhe carga, assomaram

ram a ellas para executar o intento, elle calando a mecha, & fazendolhe pontaria, representou o mesmo, & as fez abater, com que melhorou de distancia, & tantas vezes hũs; & outros foram repetindo estas acçoẽs, que este galhardo soldado se poz em saluo com admiraçam dos que o viram, porque daquella idade se podia esperar ao muito morrer com valor, & não escapat com discriçam.

Manoel Coelho, & Antonio Vogado camaradas soldados de Dom Antonio da costa se retirauão; hũa bala leuou a espada da mão a Manoel Coelho, com dano em hũ dedo, mas logo a cobrou, & continuando a retirada Antonio Vogado ferido em hũa perna cahio no chão, gritou a Manoel Coelho, dizendo; amigo aqui me deixais entre estes inimigos? respondeo Manoel Coelho; nam por certo, & sem temor das muitas ballas, que a souiauaõ, se foi a elle, & levantandoo sobre os hombros o liurou do perigo, & depois Deus a ambos das feridas.

A Manoel Dias soldado da companhia de Dom Manoel de Sousa passou huma balla pelos peitos, & sem perder animo continuou a retirada tẽ Oliuença, onde o curaraõ, & viuco.

Marcharam os nossos, chegaram a Oliuença com grande preza de gados, egoas, moueis, armas, & algum dinheiro, & aconteceu, que esfolaram algũs soldados bois, & vacas soo por lhe venderem os couros, que por elles achauam dinheiro pronto, que a carne se perdia.

Em espaço de duas horas, a escala vista estando este lugar tam fortificado, & presidado, como tenho dito, se fizeram os nossos senhores de quasi todo elle, & o roubaram, & destruíram, & para se conhecer a grandeza deste successo confirase com os que o inimigo intentou com poder tam desigual, & se achará que soo Portuguezes podiam fazer cousa tam grande.

Abona o que digo a admiraçam dos Estrangeiros, &

mais

mais a do inimigo, que confessi que o assalto de Valuerde nam foi de homẽs, mas de leoẽs.

Os Estrangeiros se defenganaram de maneira, q̃ christouam Potley coronel Ingles, de quẽ atraz tenho feito mençã, me afirmon, que em trinta & cinco annos, que cursara a milicia, se achara em grandes assaltos, nam vira cousa semelhante, & que lendo nos seus annaes os feitos dos Portuguezes os tinha por fabulosos, mas que agora conhecia que mais se deue a seu valor,

Enterrados em Oliuença os mortos, curados os feridos, voltou o General a esta cidade, onde entrou em 30. do dito mes, arrastando hũa bandeira do inimigo, & com cincoenta & dous prisioneiros, que foy hũa companhia inteira, que os nossos renderão: veio direito à sancta Sé, onde o Bispo, & cabido o receberam com grande alegria: & todos fomos dar graças a Deus, pois soo de sua diuina mão recebemos esta vitoria, & esperamos receber outras muitas.

Neste valente assalto morreram dos nossos vinte & tres, nos do inimigo ha variedade, porq̃ como tinha posta sua defensão na traiçã das casas, nellas o matarão os nossos; em hũa se acharão dez castelhanos, q̃ hũ só dos nossos, matou, & para o conseguir entrou a casa pelo telhado mas tambem elle morreo.

Dizião os mais reportados que morrerão trezentos Castelhanos, mas o que se aueriguou por mais certo, & por confissã de Castelhanos de Valuerde, que vieram depois aqui presos, que naquelle assalto morrera a metade da gente do lugar, & a melhor, & que entre os nossos, & os seus se acharão quatrocentos & desassete, & que a todos mandarão enterrar em côfuso, por não atemorizar o pouo, que esta gẽte sabe melhor que nõs encobrir seus danos, morreram dous capitaens, estes leuaram enterrar a Badajoz,

As pessoas de officio militar, que dos nossos morrerão forão Francisco Rebello de Almada cõmissario geral da-cauallaria, que entrou no lugar com deliberaçam, Agostinho Pinto Moiro, Ioão de Seixas, Francisco Coelho de Sande, o Alferez do capitão Pedro Pacheco, o Tenente de Ioão de Saldanha, bem comprirão estes com sua obri-gaçam, & já triumphão da honra sem risco de a perder.

Os feridos forão Dauid Caley, o Tenente Antonio Machado de muitas feridas, o Alferez Felipe Mendes Raposo, Manoel de Figueiredo de castellobranco, Ioão centeno de Campo Mayor.

Em o sexto dia da oçtaua de todos os Sanctos o Bispo com o Cabido, cleresia, & Religioes fez hum solemne officio pelas almas dos que morrerão sobre a defensam de sua patria, & Rey; celebraraõ por suas almas todos os clerigos, & Religiosos, & o Bispo lhe deu as esmollas das missas, & acode com continuas aos soldados, & castelhanos, que vem catiuos.

Alguns Religiosos desta cidade, & fronteiras das Ordens, que nellas ha, & clerigos acodem com particular cuidado, & caridade, & administrão o Sacramento da penitencia aos soldados, sem temõr algum de perigo.

Desejava o General auer noticia do que passaua na terra do inimigo depois do successo de Valuerde; ordẽnou por via de Oliuença auer pessoas de quem o pudesse alcançar: encarregouse esta diligencia a hum Ioão Gonçalves daquellá villa homẽ de resoluçam, & valor, chamado por alcunha o Espia, elle com quinze companheiros sahiram ao iutento, encontraram quatorze castelhanos, que passauão de Badajoz a Valuerde, todos renderam, & os trouxeram ao General, de quem ouue as informações, que pretendia.

Este Ioão Gonçalves com seus companheiros o Valente, & Perãotoes, a q se aggregão muitos outros quan-

do he necessãrio, fazem continuas entradas em Castella,
& tem reduido aquelles confins a grande miseria, & con-
franguecido o inimigo, que já não trata do campo.
Teue Ioam Gonçalues noticia que na defeza chama-
da da Grulha, que he do cabido de Badajoz, & parte de
as defezas da aldea de Talega, que està ao termo de Oli-
uença, pastauam quantidade de vacas, ajuntou quatro-
ta cauallos, & elle por cabo sahio à preza, & já quando
trazia, Dom Lopo de Tordei capitão de cauallos sahio
a recuperala com mais de cem cauallos, Ioam Gonçalues
mandou encaminhar a preza pera Oliuença, fazendo-
lhe a retaguarda, & como o inimigo fazia demonstra-
de o cometer, Ioão Gonçalues lhe voltava a cara, & o in-
migo paraua; nesta forma chegou tẽ junto aos Oliuaes.
cudio de Oliuença infantaria de socorro, o inimigo se-
tirou, & as vacas, que eram duzentas & sincoenta, ficaraõ
em seguro.

Os moradores desta villa de Campo mayor faziam
tambem entradas em Castella, & todas com bom suc-
cesso.

Deram noticia ao Mestre de Campo Aires de Salda-
nha, que pastava grande cantidade de gado no termo de
Vilhar del Rey, ordenou em 23. de Nouembro sair a elle
guiado por gente daquella villa, que he de grande valor,
& industria; ajuntou duzentos cauallos, & oitocentos in-
fantes, poder pera qualquer entrada.

Caminharaõ por suas derrotas com silencio, chegarãõ
ao sitio, que chamãõ as Mezas, q̃ já he terra do inimigo,
fez nelle alto a infantaria, a caullaria passou os rios Xe-
uora; & Botoua; fez alto em sitio acomodado.

Foram vinte cauallos praticos na terra descobrir cam-
po, chegarãõ a hũs malhadins, onde nam faltauam cast-
lhanos, que guardauãõ os gados daquellas defezas; como
sentirãõ os nossos tomaram armas, que estauãõ prouidos

dellas

137
dellas, mas foy com seu dano, porque os nossos mataram
quatro, & catiuarão tres, & lhe tomaram as espingardas, &
hum egoa, mas escaparam algũs, que a noite, & aruoredo
fuiorecerão.

Recolherão os nossos o gado, que acharão, que foi cã-
tidade de porcos, & algũas vacas, & tudo entregaram à
nossa cauallaria, que encaminhou a preza pera onde es-
taua a infantaria.

Vinham, como he costume, alguns dos nossos de reta-
guarda, mas obrigados do frio se apearam, & trazião os
cauallos pelas redeas, & a outra cauallaria vinha encami-
nhando a preza, & com ella passaram o rio Botoua.

Os castelhanos, que fugirão dos Malhadins, derão au-
fo da entrada dos nossos a hũas companhias de caua los,
que pela chea de Guadiana, não passando a Badajoz, fize-
rão noite naquelles matos: estes se diuidiram em duas
tropas, & vierõ em seguimento dos nossos.

Encontrarão os da retaguarda no descuido, que tenho
dito, matarão algũs, & derão de improviso nos nossos, que
se desordenarão com tanta confusam, que os Capitaens
Ioam de Saldanha, & Ioão de Mello os não puderão re-
duzir a ordenança.

O Mestre de campo Aires de Saldanha ouuiu a briga,
& sentio o ruido das armas, que a quietação da noite a-
crecentaua: mandou aos Capitaens Andre de Albuquer-
que, & Paulo Vieira Rijo, que com dous troços de mos-
queteiros, & arcabuzeiros acudissem em socorro aos nos-
sos, elles o fizeram, & passaram o rio Xeuora, que os co-
bria tẽ a cinta, & postos da outra banda fizeram alto, & se
ordenaram.

O inimigo tambem fez o mesmo ao longo do rio or-
denado com as suas duas tropas, os nossos foram marchã
do a elle sem o conhecer, mas desta duuida os tirou a per-
gunta de hum Castelhana, que a fez de quem viuia, de-

ram os nossos carga de estramente, & como Aires de Saldanha a ouuio, mandou tocar as caixas, que têm entam estauão quietas, o inimigo com o dano da carga, & temor, que as caixas lhe causauão, se poz em fugida desordenadamente.

O Mestre de campo fez final de recolher, & assi se retiraram té campo mayor, sem noticia do dano, que auião recebido, ou dado: a preza ficou em sua liberdade, nam ha duuida tornaria a seu natural.

Os nossos foram dous dias depois reconhecer aquelles campos, acharam nelles muitos castelhanos mortos, & algũas insignias de que era gente principal.

Dos nossos ouue muytos feridos, mas somente morreram o Tenente Aluaro Mergulhão, & Antonio Leyte natural de Santarem, que inda que a briga foi de noite, não faltaram testemunhas de seu grande valor.

Soubese depois que nesta refrega morreram sincoenta & dous castelhanos, & todos gente de consideraçam, que o inimigo grandemente lamenta.

O inimigo sentido desta perda, que inda que vencido não repoufa, lançou algũas tropas com boas vigias correr o termo de campo mayor, chegaram a parte, que os artilheiros fizeram seu officio, & foy com dano dos Castelhanos.

A gente daquella villa, que he vehemente, queria fahir aos castelhanos, porque lhe parece basta cada hum para cento, algũs se arrojaram pellas trincheiras, & desordenados foram ao inimigo, que a principio os temeo, mas como conheceo a pouca ordem, que traziam, voltou sobre elles, & ferio muitos, de que morreram defasete.

Vinham naquella occasiam alguns bois de Ouguella buscar a esta cidade duas peças de artilharia, que tinhão encarretadas para as leuar; o inimigo os encontrou, & leuou: a gente, que as trazia se poz em saluo.

Em Oliuença tratauam como antes de enfraquecer o inimigo, faziam entradas em castella, nam parecia gado, nem gente, porque tinham desemparrado o campo, & não fizeram naquelles contornos sementeiras, porque os nossos lhe traziam os bois, ganhoês, & arados: & já passauam tẽ as fraldas da serra Morena, que sam onze legoas terra dentro, donde traziaõ grossissimas prezas, & no vltimo de Nouembro, em que dou fim a este anno entraram com humia preza grandiosa. Os nossos tem morto, & catiuo neste anno nos limites destas fronteiras, de que trato, mais de dous mil Castelhanos, pelo que o inimigo se acha enfraquecido, & atemorizado.

LAVS DEO.



139

Manda el Rey Nosso Senhor que pello Dezembargo do Paço se passe a licença necessaria pera se imprimir esta Relaçam . Em Alcantara a 14. de Junho de 642.

Francisco de Lucena.

Estã conforme com seu original. Em S. Domingos de Lisboa 6. de Agosto de 642.

O. M. Fr. Ignacio Galuão.

Visto estar conforme com o seu original, pode correr. Lisboa 6. de Agosto de 642.

Sebastião Cesar de Menezes.

Francisco Cardoso de Torneo.

Taxão esta Relaçam em reis em papel . Lisboa 6. de Agosto de 1642.

Menezes.

Ribeiro.

No Officina de Diogo Soares de Bulhoens. Anno 1666.

LICENÇAS

343

Manda el Rey Nro. Señor que dello Decretado
pago do Pazo se pade a licença necessaria para
sempre esta Relação. Em Alcantara a 14. de Junho

de 643

Francisco de Lucena.

E dá conforme com seu original. Em 2. Domingo
de Lisboa a 6. de Agosto de 643.

O M. Fr. Ignacio Galvão.

Visto esta conforme com o seu original, hoje cor-
re. Lisboa a 6. de Agosto de 643.

Sebastião César de Menezes.
Francisco Carvalho de Torres.

Tudo esta Relação em
seu original. Lisboa a 6. de Agosto de 1643.

Ribeiro. Menezes.

643
2195